

**SIMONE LOPES MENDES**

**O ENSINO DE ESPANHOL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À INFORMÁTICA:  
UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOCENTE E DISCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica do Instituto Federal de Santa Catarina, *Campus* Florianópolis-Continente.

Orientadoras: Dra. Marimar da Silva e Dra. Salete Valer

Florianópolis, SC

2023

### Ficha de identificação da obra

A ficha de identificação da obra deve ser elaborada utilizando o site <http://ficha.florianópolis.ifsc.edu.br>


Depois de obtida a ficha, inseri-la no quadro abaixo.

### Ficha de identificação da obra

--


Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Portfólio foi julgado adequado para obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e aprovado na sua forma final pela comissão avaliadora abaixo indicada.

Florianópolis, 27 de novembro de 2023.

Documento assinado digitalmente  
 **MARIMAR DA SILVA**  
Data: 28/11/2023 13:51:22-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marimar da Silva (Orientadora)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Documento assinado digitalmente  
 **SALETE VALER**  
Data: 28/11/2023 09:45:38-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Salete Valer (Orientadora)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

 Documento assinado digitalmente  
**BRUNO DE AZEVEDO**  
Data: 28/11/2023 07:42:11-0300  
CPF: 009.741.699-19  
Verifique as assinaturas em <https://v.ifsc.edu.br>

---

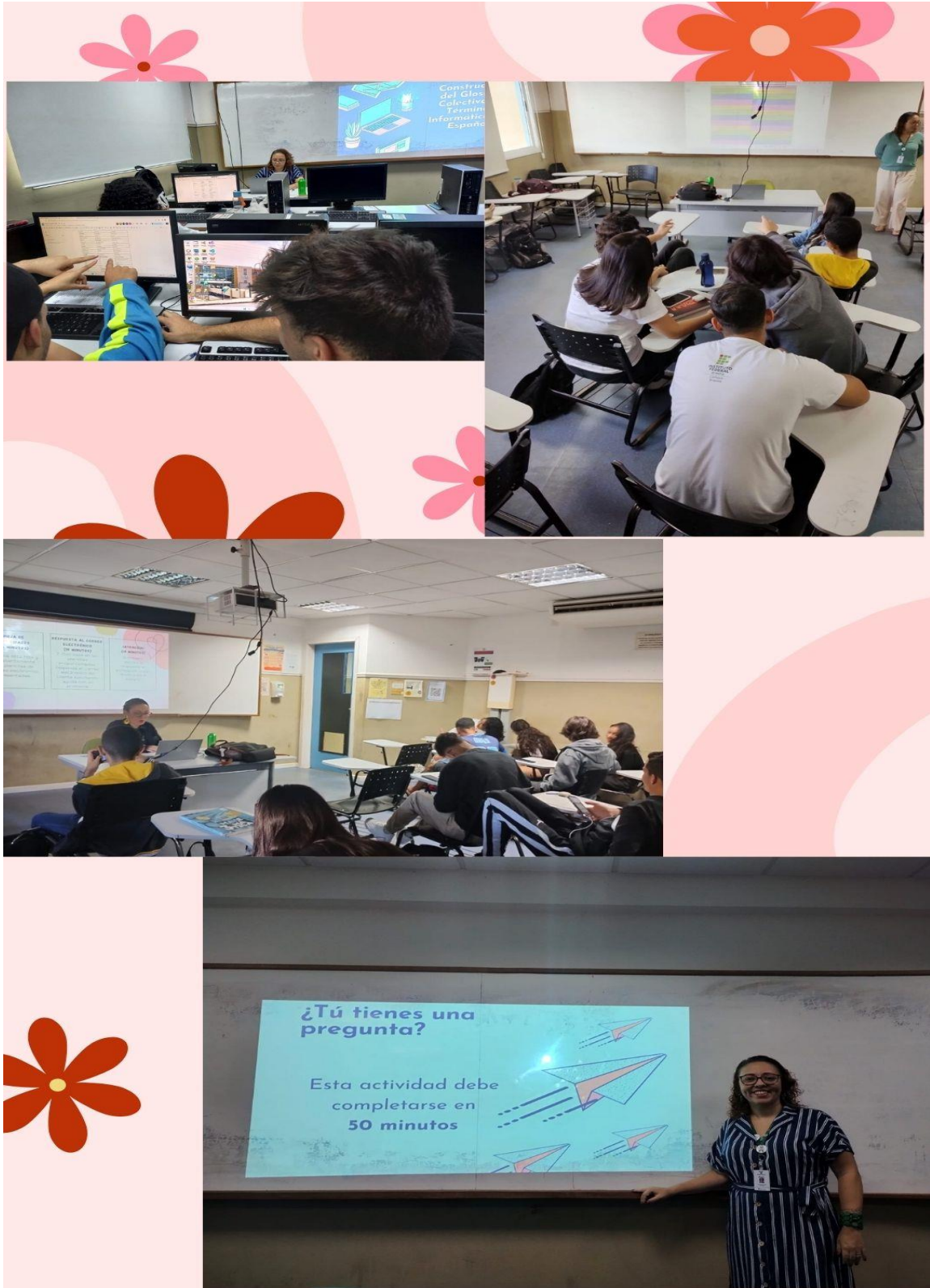
Prof. Dr. Bruno de Azevedo (Membro Examinador Interno)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Documento assinado digitalmente  
 **KARLA VIVIANNE OLIVEIRA SANTOS**  
Data: 27/11/2023 16:47:14-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Ma. Karla Vivianne Oliveira Santos (Membro Examinador Externo)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

# Eu, profesora.



## RESUMO

Este estudo, uma pesquisa-ação de natureza qualitativa-interpretativa, tem como objetivo investigar se as atividades de aprendizagem propostas contribuíram para modificar a percepção de estudantes e docente sobre o aprendizado de espanhol. A pesquisa envolveu o desenvolvimento e a implementação de atividades de aprendizagem com estudantes do 3º ano de um Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio. Os instrumentos de coleta de dados incluíram a aplicação de questionários iniciais e finais, grades de observação focada nas atividades aplicadas e a produção dos alunos. A análise dos dados demonstrou alto engajamento e colaboração dos alunos, indicando a relevância das atividades para os participantes. Além disso, a pesquisa revelou a importância de promover o pensamento crítico dos alunos, especialmente em relação à produção e verificação de informações, bem como à compreensão do contexto de uso da língua. Revelou ainda uma tendência crescente de reconhecimento da importância do espanhol na formação profissional entre os participantes, embora o inglês ainda seja dominante na área, sugerindo uma abertura ao ensino de línguas mais plural e diversificado. Conclui-se que as atividades de aprendizagem propostas tiveram um impacto positivo na percepção dos participantes em relação ao ensino de espanhol no curso pesquisado. A pesquisa destaca a importância de abordagens pedagógicas que promovam o ensino de idiomas relacionado ao contexto de formação profissional e o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, preparando-os para ambientes profissionais cada vez mais globalizados.

**Palavras-chave:** Ensino de Espanhol; Ensino Médio integrado à Informática; Atividades de Aprendizagem; Percepção.

## ABSTRACT

The objective of this study, an action-research of qualitative-interpretative nature, was to investigate whether the proposed learning activities contributed to modifying students' and teacher's perceptions on learning Spanish. The research involved the creation and implementation of learning activities with high school students attending the 3rd year of a computing course integrated to the secondary level of education. The instruments used for data collection included the application of initial and final questionnaires, and tables of focused observations on classroom activities. Data analysis demonstrated the students' high engagement and collaboration in the proposed activities, indicating their relevance for the participants. Furthermore, the research revealed the importance of promoting students' critical thinking, especially in relation to information production and checking, as well as the understanding of language use context. The results showed a growing tendency to recognize the importance of Spanish in professional training among the participants, although English is still dominant in the area, suggesting an openness to a diverse and plural language teaching in the future. The study concluded that the proposed learning activities had a positive impact on students' and teacher's perception of Spanish teaching in the investigated course. The research highlights the importance of pedagogical approaches that promote the teaching of additional languages related to students' professional education and the development of students' critical thinking, preparing them for increasingly globalized professional environments.

**Keywords:** Spanish Teaching; Secondary Education Integrated to Computing Area; Learning Activities; Perceptions.

## RESUMEN

Este estudio, una investigación acción de carácter cualitativo-interpretativo, tiene como objetivo investigar si las actividades de aprendizaje propuestas contribuyeron a modificar la percepción de estudiantes y profesores sobre el aprendizaje del español. La investigación implicó el desarrollo e implementación de actividades de aprendizaje con estudiantes del 3er año de un Curso Técnico de Computación Integrado al Bachillerato. Los instrumentos de recolección de datos incluyeron la aplicación de cuestionarios iniciales y finales, cuadrículas de observación enfocadas a las actividades aplicadas y la producción de los estudiantes. El análisis de los datos demostró una alta participación y colaboración de los estudiantes, lo que indica la relevancia de las actividades para los participantes. Además, la investigación reveló la importancia de promover el pensamiento crítico de los estudiantes, especialmente en relación con la producción y verificación de información, así como la comprensión del contexto de uso de la lengua. También reveló una tendencia creciente a reconocer la importancia del español en la formación profesional entre los participantes, aunque el inglés sigue siendo dominante en la zona, lo que sugiere una apertura a una enseñanza de lenguas más plural y diversa. Se concluye que las actividades de aprendizaje propuestas tuvieron un impacto positivo en la percepción de los participantes sobre la enseñanza del español en el curso investigado. La investigación destaca la importancia de enfoques pedagógicos que promuevan la enseñanza de lenguas relacionadas con el contexto de la formación profesional y el desarrollo del pensamiento crítico de los estudiantes, preparándolos para entornos profesionales cada vez más globalizados.

Palabras clave: Enseñanza de español; Educación secundaria integrada con TI; Actividades de aprendizaje; Percepción.

**LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1:</b> Plano de observação do projeto de ensino.....	32
<b>Quadro 2:</b> Plano de observação do projeto de ensino.....	37
<b>Quadro 3:</b> Perguntas para observação focada.....	39
<b>Quadro 4:</b> Plano de observação do projeto de ensino.....	79
<b>Quadro 5:</b> Perguntas para Observação Focada.....	80
<b>Quadro 6:</b> Critérios de avaliação da atividade de resolução de problemas por e-mails.....	98

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Importância do espanhol na profissão.....	83
<b>Gráfico 2:</b> A relevância dos idiomas na carreira.....	83
<b>Gráfico 3:</b> Termos técnicos em espanhol.....	84
<b>Gráfico 4:</b> Autorização dos dados dos alunos.....	95
<b>Gráfico 5:</b> A percepção dos alunos quanto a importância do espanhol.....	96
<b>Gráfico 6:</b> A percepção dos alunos quanto a importância do espanhol.....	97

**LISTA DE FIGURAS**

<b>Figura 1:</b> <i>PowerPoint</i> de apresentação do projeto para os alunos.....	45
<b>Figura 2:</b> <i>PowerPoint</i> de apresentação do projeto para os alunos.....	49
<b>Figura 3:</b> <i>PowerPoint</i> da atividade de glossário coletivo.....	51
<b>Figura 4:</b> Atividade em cópia sobre saudações e <i>e-mail</i> para os alunos.....	55
<b>Figura 5:</b> <i>PowerPoint</i> dos graus de formalidade.....	60
<b>Figura 6:</b> <i>PowerPoint</i> sobre graus de formalidade.....	62
<b>Figura 7:</b> Jogo <i>Kahoot</i> utilizado para compreender a percepção da atividade do glossário coletivo.....	64
<b>Figura 8:</b> Atividade sobre <i>e-mails</i> .....	67
<b>Figura 9:</b> Atividade em grupo para resolução de problemas técnicos.....	73
<b>Figura 10:</b> Atividade em grupo para resolução de problemas técnicos.....	75
<b>Figura 11:</b> Atividade em grupo para resolução de problemas técnicos.....	76
<b>Figura 12:</b> Glossário coletivo.....	85
<b>Figura 13:</b> <i>E-mails</i> resolução de problemas.....	90

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO: QUEM SOU EU PROFESSORA DE ESPANHOL?</b> .....	13
<b>2 PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?</b> .....	15
2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA.....	15
2.1.1 Meu contexto de ensino.....	15
2.1.2 O perfil dos alunos e da professora de língua adicional.....	17
2.1.3 A escola e seus documentos oficiais: o Projeto Político Pedagógico da escola, o plano de ensino e de aula de língua ou o Material/Livro Didático.....	18
2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA.....	26
2.2.1 Fenômeno-problema de pesquisa.....	26
2.2.2 Justificativa.....	27
2.2.3 Objetivos.....	28
2.2.4 Método da pesquisa.....	29
2.2.4.1 A pesquisa-ação: definição e caracterização.....	29
2.2.4.2 Os participantes.....	30
2.2.4.3 Os instrumentos para a organização dos dados.....	30
2.2.4.4 Plano de observação focada no aluno durante as aulas da pesquisa.....	32
2.2.4.5 As atividades de aprendizagem.....	32
2.2.4.6 Resultados esperados de todo o processo da pesquisa-ação.....	33
2.2.4.7 Avaliação da pesquisa-ação.....	34
2.2.4.8 Cronograma da pesquisa-ação.....	34
2.3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	35
2.3.1 Atividade de Aprendizagem.....	35
2.3.2 Planejamento da observação da intervenção de ensino.....	36
<b>3 EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?</b> .....	42
3.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE COMENTADA DA IMPLEMENTAÇÃO DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM E DO PLANO DE OBSERVAÇÃO.....	42
<b>4 UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?</b> .....	102

	12
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>109</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>113</b>

## 1 INTRODUÇÃO: QUEM SOU EU PROFESSORA DE ESPANHOL?

A grande maioria dos profissionais de todas as áreas costumam sentir certa insegurança ao iniciar a sua jornada depois da própria formação e não foi diferente comigo. Iniciei minha prática docente insegura e perpetuando a cópia de meus professores considerados de sucesso e que me motivaram a aprender, assim o paradigma positivista de ensino de língua estrangeira, definido por Kern (2000) como sendo o objetivo dissociado do contexto, foi a única forma que conseguia utilizar das teorias em atividades já prontas e feitas por outros profissionais.

Esse foi o meu ponto de partida para compreender algo maior: o fato de que meus alunos aprendem diferente e de acordo com suas experiências e histórias de vida. O óbvio saltou aos meus olhos no momento em que descobri que somos seres únicos na aprendizagem de qualquer conteúdo, e as memórias se fazem presentes para eles no ensino de uma nova língua e cultura e a mim também, agregada a minhas “crenças” (Gimenez, 2002; Pajares, 1992) citado por Silva *et al.* (2023, p.7), que geravam minhas interpretações quanto ao processo de ensinar de forma limitada, foi dando espaço para a busca de uma “práxis” mais reflexiva e consciente, como observado por Schön (1997), que diz que a reflexão é um processo mental que deve se dar na ação (durante a prática) e sobre a ação (após a prática).

Ao passar do tempo comecei a utilizar o conhecimento prévio dos meus alunos numa perspectiva sociocultural de acordo com Johnson (2009), que sempre se apoiou nos conceitos e estudos de Vygotsky, que tem como princípio a interação humana para o aprendizado.

O objetivo de cada vez compreender melhor o conteúdo, o aluno e como facilitar o aprendizado passou a ser praticamente um “vício”, pois a tentativa de apropriação para construir o conhecimento deles gerava a minha própria euforia diária, a necessidade de que eles interagissem comigo, com os colegas de classe, com o conteúdo e consigo próprios me trouxe significado na docência. Músicas, jogos, metodologias ativas de aprendizagem passaram a complementar e ter espaço cativo nas aulas de espanhol para que a interação ocorresse de maneira prática e natural.

Esse dialogismo para o desenvolvimento independente do sujeito (VYGOTSKY, 1984) e torná-lo autônomo para a consolidação de seu aprendizado ainda ocupa minhas indagações na relação existente entre teoria e prática.

Conforme Silva *et al.* (2023), o pesquisador Elliot (1976) explica que a automonitoração é o processo pelo qual o professor se torna consciente de seu papel docente, pois pode observar o que está acontecendo em sua sala de aula como agente nela, mediante essa pesquisa-ação o professor consegue produzir significados em sua prática.

A utilização da pesquisa-ação como instrumento de automonitoração é essencial para o desenvolvimento da minha prática pedagógica, pois através de minhas anotações em diários consigo rever a evolução do processo e a compreensão dos alunos.

A observação é indispensável nos contextos de ensino para elaborar diretrizes adequadas para a condução da aprendizagem, e a pesquisa-ação impacta na investigação das necessidades específicas de cada estudante aprendiz de uma língua adicional, suas características e nível de proficiência.

Acredito que questionários, diários e vídeos produzidos de forma coletiva, bem como aluno e professor são possíveis instrumentos viáveis para uma pesquisa-ação em aulas de língua espanhola, que podem gerar aprendizagem desta língua adicional e sua cultura de maneira mais eficaz e produzindo o significado docente, como citado anteriormente.

Por fim, a identidade está todo o tempo em uma construção contínua, tanto em nossa vida pessoal como profissional. Em consonância com Hall (1996 *apud* COLLARES *et al.*, 2023, p.7) “a identidade não é fixa ou estável, mas fragmentada, constituída por identidades múltiplas e muitas vezes contraditórias e em constante fluxo”. Assim, ser professor de língua adicional é estar em um processo dinâmico e a pesquisa-ação pode nos auxiliar em situações internas e externas que movimentem esse processo de identificação da prática docente.

## **2 PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?**

Nesta seção, trago os aspectos detalhados dos procedimentos para o planejamento da minha pesquisa-ação. Para isso, em um primeiro momento, em (2.1), contextualizo o local em que a pesquisa se desenvolve. Em um segundo momento, em (2.2), apresento os elementos que constituem o projeto da pesquisa e a proposta de intervenção de ensino de língua adicional.

### **2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA**

Neste espaço, descrevo os diversos aspectos que caracterizam o contexto institucional onde foi realizada a minha pesquisa-ação, os atores e os documentos oficiais.

#### **2.1.1 Meu contexto de ensino**

O Instituto Federal de Brasília (IFB) está localizado no Distrito Federal (DF) e é constituído por um território autônomo de 5.802 km<sup>2</sup>, dividido em 31 Regiões Administrativas (RA), sendo que o *Campus* escolhido para a pesquisa-ação se encontra no Plano Piloto - Asa Norte. Segundo o Anuário estatístico do Distrito Federal-Brasília (CODEPLAN, 2017, p.11), a renda média das famílias do DF é de 2,10 salários-mínimos. A taxa de desemprego no DF, em média, era de 12,1% da população ativa. Estes dados foram extraídos do estudo realizado pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN, 2017). Eles podem ratificar a necessidade da profissionalização de jovens para a inclusão no mercado de trabalho e o IFB pode contribuir com excelência oferecendo ensino técnico e profissional com o objetivo do crescimento e desenvolvimento pessoal do aprendiz.

O Instituto Federal de Brasília (IFB), *Campus* Brasília, foi criado pelas Leis n.º 11.741, de 16 de julho de 2008, e n.º 11.892, de 28 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008). Possui natureza jurídica de autarquia e é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, com autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos,

mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos à distância, a legislação específica.

Como princípios norteadores das ações do IFB, seguindo os direcionamentos das legislações federais, encontra-se: a gratuidade do ensino; a gestão democrática do ensino e transparência administrativa; vinculação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e as práticas sociais; verticalização do ensino e indissociabilidade entre este, a pesquisa e a extensão; igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; ética; justiça e responsabilidade social; acessibilidades pedagógica, atitudinal, comunicacional, digital; arquitetônica e outras. Possui políticas institucionais que embasam o processo de formação, permitindo a unicidade da instituição, como: acesso e ingresso; assistência estudantil; avaliação da aprendizagem; avaliação institucional; capacitação de servidores; educação a distância, ensino; extensão e cultura, permanência e êxito, pesquisa etc.

O Instituto Federal de Brasília (IFB), *Campus Brasília*, é uma instituição conhecida pela comunidade do Distrito Federal, pois o corpo estudantil é bastante diversificado devido a forma utilizada para o ingresso do estudante: o candidato faz a inscrição, verifica-se então a sua documentação, em seguida, não tendo nenhuma pendência administrativa, ele começa a fazer parte da lista de inscritos que poderão conseguir a vaga mediante sorteio eletrônico. Por essa razão, há estudantes das várias regiões de Brasília e do país. A instituição tem um perfil socioeducativo voltado para a formação técnico-profissionalizante, o desenvolvimento humano e a inclusão social. Seu papel é oferecer educação de qualidade pela rede Federal de Ensino, promovendo a inclusão e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Alguns aspectos do perfil e papel socioeducativo do IFB *Campus Brasília* do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) incluem:

Educação Profissional: O IFB oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio, no momento, no *campus Brasília* temos os cursos Técnico em Informática e Técnico em Eventos, cursos técnicos subsequentes, cursos universitários e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) em diversas áreas. Esses cursos visam capacitar os alunos com habilidades técnicas específicas, preparando-os para o mercado de trabalho.

Inclusão e acesso: um dos objetivos do IFB é promover a inclusão social e educacional, oferecendo oportunidades de formação e qualificação para jovens e adultos. O instituto adota políticas e ações afirmativas para

ampliar o acesso e a permanência de grupos historicamente excluídos, como pessoas de baixa renda, negros, indígenas, pessoas com deficiência e outros.

**Desenvolvimento Regional:** Ao formar profissionais capacitados o IFB *campus* Brasília contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região, incentivando a inovação e o empreendedorismo.

**Extensão e Projetos Comunitários:** O IFB realiza atividades de extensão, projetos comunitários e ações de responsabilidade social, estabelecendo uma relação de intercâmbio com a comunidade. Essas iniciativas buscam atender às demandas locais, promover o desenvolvimento sustentável, fortalecer vínculos com a sociedade e contribuir para a formação cidadã dos estudantes.

O *Campus* Brasília foi criado em 2008 e possui em sua estrutura 44 salas de aula, laboratórios específicos (informática, línguas, química, física, entre outros), assim como salas de dança e música, ampla biblioteca, ginásio poliesportivo, piscina e restaurante, ambientes que atendem, atualmente, mais de 3.200 estudantes e por volta de 150 professores, nos eixos tecnológicos Gestão e Negócios; Tecnologia da Informação; Turismo, Hospitalidade e Lazer; e na área do conhecimento Artes – Dança. No momento, conta com somente 2 (dois) professores de espanhol em exercício no *Campus* Brasília e 3 professores afastados para capacitação profissional.

### **2.1.2 O perfil dos alunos e da professora de língua adicional**

Os alunos participantes desta pesquisa-ação fazem parte do Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio e cumprem uma carga de 160 horas anuais de Ensino de Língua Adicional (espanhol) no 3º e último ano de formação.

Acredito que, embora a proximidade com a língua inglesa seja naturalmente incentivada devido aos jargões e terminologia técnica presentes na formação dos estudantes, é essencial refletir a relevância igualmente significativa do aprendizado da língua espanhola. O domínio dessa língua pode trazer benefícios para a vida pessoal e profissional dos alunos.

Para atingir o objetivo, torna-se crucial adotar uma didática que seja ao mesmo tempo envolvente e significativa, mantendo o engajamento dos estudantes. Atualmente, nota-se que há um interesse específico por parte dos alunos nesta disciplina propedêutica, que enriquece seu repertório técnico e cultural, evidenciando que a aceitação é da grande maioria dos aprendizes.

Em relação ao perfil do professor, ressalta-se que todos os professores do Instituto Federal são selecionados mediante concurso público tendo por obrigatoriedade a formação acadêmica, em nosso caso, Letras-Espanhol. Meu concurso é de dupla regência, português-espanhol, então dependendo da necessidade do IFB posso a cada 6 (seis) meses migrar de turmas ou disciplinas, o que não considero algo ruim e sim desafiador. Aprendemos que a identidade é algo em construção e transformação o tempo todo, em nossa vida pessoal e profissional como professor não é diferente, sempre em um processo dinâmico que configura as representações de nós mesmos como professores, situações internas e externas movimentam o processo de identificação e com essas possíveis mudanças a cada 6 (seis) meses isso se intensifica.

A professora regente e titular das turmas de 3º ano do curso integrado este ano de 2023 é professora substituta no Instituto e passou pelo processo seletivo, como ministro aulas na mesma Instituição, já nos conhecíamos por trabalharmos no mesmo colegiado de Informática, porém em anos e disciplinas diferentes, pois tenho como disciplina a Língua Portuguesa das turmas dos 2º anos e a professora titular leciona para os 3º anos a Língua Adicional Espanhol. Por essa proximidade, decidimos juntas iniciar as atividades mediante a nossa observação e as respostas às perguntas feitas aos alunos para conseguir ter uma intervenção motivadora e significativa na condução da pesquisa-ação.

Dessa forma, observa-se que a comunidade, a escola, alunos e professores são componentes essenciais para que o ambiente de aprendizagem atinja seus objetivos acadêmicos, ao mesmo tempo que o Instituto promove o crescimento e desenvolvimento pessoal.

### **2.1.3 A escola e seus documentos oficiais: o Projeto Político Pedagógico da escola, o plano de ensino e de aula de língua ou o Material/Livro Didático**

No **Projeto Político Institucional do IFB** (IFB, 2017, p.18) compreende-se como missão “oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social”. Os

objetivos do IFB estão em conformidade com a Lei n.º 11.892, de 28 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental.

Observa-se que a missão principal do Instituto está em concordância com a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), quando trata das políticas educacionais encontram-se os artigos:

205: Estabelece que a educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família, com a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

206: Determina que o ensino será ministrado com base em alguns princípios, tais como: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; valorização dos profissionais da educação escolar; gestão democrática do ensino público; garantia de padrão de qualidade.

208: Estabelece que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade; atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças de até 5 anos de idade.

211: Determina que a União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino, garantindo a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, bem como a gestão democrática do ensino público.

É importante ressaltar que esses são apenas alguns dos artigos da Constituição que abordam a educação e suas políticas. Há também leis complementares, como a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, LDBEN 1996), que regulamentam e complementam essas diretrizes constitucionais.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Instituto Federal de Brasília-*Campus* Brasília reflete uma concepção de ensino-aprendizagem que valoriza a formação integral dos estudantes, a interdisciplinaridade, a contextualização, a aprendizagem ativa, a articulação entre teoria e prática, a educação profissional e tecnológica, a cidadania e a sustentabilidade são sempre almejadas nas reuniões gerais, de colegiado e nos documentos oficiais do Instituto. O documento PPP apresenta, em relação à visão de ensino-aprendizagem, aspectos como:

Aprendizagem significativa: Busca-se promover uma aprendizagem que vá além da memorização de informações, envolvendo a compreensão, aplicação e reflexão crítica sobre os conteúdos, com conexões entre os conhecimentos e a vida prática.

Interdisciplinaridade: Valoriza-se a integração entre diferentes áreas de conhecimento, promovendo a interação entre disciplinas e a abordagem de problemas complexos que demandam a combinação de diversos saberes.

Contextualização: Busca-se relacionar os conteúdos abordados com a realidade dos estudantes, estabelecendo conexões com situações reais e aplicação prática do conhecimento.

Aprendizagem ativa: Estimula-se a participação ativa dos estudantes, por meio de atividades práticas, resolução de problemas, projetos de pesquisa, atividades de campo, experimentação e outras estratégias que envolvem os alunos de forma ativa no processo de aprendizagem.

Educação profissional e tecnológica: Valoriza-se a formação técnica e tecnológica dos estudantes, desenvolvendo competências e habilidades voltadas para o mundo do trabalho, buscando a articulação entre teoria e prática.

Educação para a cidadania e sustentabilidade: Enfatiza-se a formação de cidadãos conscientes, críticos e responsáveis, com uma visão ética e comprometida com a sustentabilidade ambiental, e socioeconômica.

**O Plano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Brasília, *Campus* Brasília, visa à formação do profissional habilitado para atuar junto ao setor de informática, exercendo atividades de planejamento, execução e condução de projetos na área. Além disso, em consonância à formação profissional, é o objetivo do curso, o aprimoramento do educando como pessoa, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, conforme previsão da LDBEN (BRASIL, LDBEN 1996). Alguns pontos relevantes da lei que enfatizam essas diretrizes são:**

Artigo 2º: A educação, dever da família e do Estado, tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Artigo 3º: O ensino será ministrado com base em alguns princípios, entre eles o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Esse princípio permite a promoção do pensamento crítico, da diversidade de pontos de vista e da formação de cidadãos autônomos capazes de refletir sobre diferentes perspectivas.

Artigo 9º: A União, os Estados, o Distrito Federal e os municípios incumbem-se de assegurar, com absoluta prioridade, o direito à educação, promovendo a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola. Nesse sentido, a formação ética é fundamental para o exercício da cidadania, uma vez que envolve a compreensão dos direitos e deveres individuais e coletivos.

Artigo 12º: A educação básica, composta pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, tem como finalidades o desenvolvimento integral do educando, sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Essas finalidades destacam a importância da formação ética e do desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico como parte do processo educativo, propiciando, assim, formação completa de leitura de mundo, atuação como cidadão e compreensão das relações sociais.

O Curso Técnico em Informática tem por objetivo formar profissionais empreendedores, promovendo a construção de competências que contemplem habilidades, conhecimentos e comportamentos que atendam às demandas do setor produtivo e das relações sociais. Este curso busca principalmente o aprendizado de novas técnicas, atualização tecnológica, gestão de pessoas e problemas, tendo em vista uma resposta à demanda quantitativa e qualitativa da região do DF pelo perfil profissional em Desenvolvimento de Sistemas Locais e para Internet (*Web*), comunicação de dados e em programas de apoio às atividades empresariais, industriais, de comercialização e prestação de serviço.

Por meio da construção de saberes e fazeres articulados, que legitimam a formação profissional, a partir de atitudes dialógicas que busquem, promovam, potencializem e compartilhem metodologias entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da formação profissional, o egresso do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, além de profissional-cidadão-crítico reflexivo, competente técnica e eticamente, comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social e equilíbrio ambiental, terá condições de apoiar e auxiliar o trabalho dos profissionais da informática que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores.

Ademais, esse egresso deve ser capaz de analisar, projetar, documentar, testar, implantar e manter em funcionamento sistemas computacionais de informação. Também deve ser competente para manipular ferramentas computacionais, equipamentos de informática e desenvolver projetos de sistemas, no uso de linguagens de programação dominando metodologias de proposição e desenvolvimento de projetos de sistemas computacionais, prezando pela qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais, que são métricas fundamentais e imprescindíveis ao desenvolvimento de Sistemas, sendo ainda capaz de se adaptar às mudanças das

condições do mundo do trabalho se comportando de maneira ética com autonomia intelectual e pensamento crítico.

Os **Planos de Ensino** das disciplinas são dispostos para os estudantes na plataforma oficial do *Campus* e eles recebem o livro didático, que é escolhido pelos professores a cada 3 anos, para ser usado durante o ano letivo. Porém, o professor da disciplina tem muita autonomia para criar metodologias, atividades e tarefas que possam contribuir e complementar o ensino.

O plano de ensino de língua espanhola contempla as competências, habilidades e bases tecnológicas na formação dos alunos do Curso Técnico em Informática.

- As competências são:

Conhecer a história da Língua espanhola reconhecendo a sua importância geográfica, política e histórica;  
 Conhecer as marcas de variantes sociolinguísticas e explorar os registros coloquial e formal do idioma;  
 Aprender a valorizar a diversidade étnico-cultural a partir da comunicação oral;  
 Refletir criticamente as implicações socioeconômicas inerentes ao aprendizado de uma LE (Língua Estrangeira);  
 Aprender as funções da linguagem para conseguir identificá-las;  
 Ser capaz de valorizar a diversidade patrimonial latino-americana, identificando-a em diferentes sociedades e culturas;  
 Debater criticamente as implicações ambientais e socioeconômicas do uso dos recursos naturais, materiais ou energéticos;  
 Refletir sobre os mercados e o consumo;  
 Confrontar interpretações divergentes e analisar validade de argumentos;  
 Analisar e organizar fatores socioeconômicos relacionados ao desenvolvimento e condições de vida no séc. XXI;  
 Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações representadas de distintas formas para tomada de decisões e enfrentamento de situações-problema;  
 Aprender a comparar os processos de formação social, relacionando-os com seu contexto histórico e geográfico;  
 Valorizar a diversidade de patrimônios culturais e artísticos, a partir da leitura de textos literários e estabelecer relação entre eles a partir de seu contexto histórico, social, político e/ou cultural;  
 Utilizar e interpretar diferentes escalas para situar e descrever variações da população brasileira/latino-americana;  
 Conseguir elaborar propostas de intervenção solidária, respeitando valores humanos e considerando a diversidade sociocultural;  
 Compreender para descrever e avaliar hábitos alimentares;  
 Conseguir dar ordens e conselhos;  
 Compreender o carácter sistêmico do planeta e reconhecer a importância da biodiversidade para a manutenção da vida;  
 Conseguir expressar condições e possibilidades;  
 Distinguir expressão de quantidade ou identidade específica;  
 Analisar a importância e funções das novas tecnologias da comunicação;  
 Ser capaz de expressar opinião, estabelecer ideias como finalidade própria e estruturar argumentação a partir de situação problema;

Narrar fatos passados e contrastar tempo presente com outros marcos temporais;  
 Conseguir debater e expressar ideias sobre tolerância e respeito à diversidade;  
 Expressar condições e desejos hipotéticos;  
 Aprender sobre os avanços da medicina e meios de comunicação;  
 Reproduzir ideias e argumentos expressos por outras pessoas.

As habilidades são:

Compreender o papel histórico das instituições de poder e dominação associando-as às práticas das diferentes classes, estamentos, grupos e atores sociais, aos princípios éticos e culturais que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, a justiça e a distribuição dos benefícios econômicos no sentido de uma interpretação crítica do progresso civilizatório e da realização da liberdade e igualdade humana;  
 Reconhecer a importância geográfica, política e histórica da Língua Espanhola;  
 Identificar marcas de variantes sociolinguísticas e explorar os registros coloquial e formal do idioma;  
 Valorizar a diversidade étnico-cultural a partir da comunicação oral;  
 Refletir criticamente as implicações socioeconômicas inerentes ao aprendizado de uma LE (Língua Estrangeira);  
 Identificar e analisar as funções da linguagem;  
 Valorizar a diversidade patrimonial latino-americana, identificando-o em diferentes sociedades e culturas;  
 Analisar criticamente as implicações ambientais e socioeconômicas do uso dos recursos naturais, materiais ou energéticos.;  
 Analisar dos mercados e do consumo;  
 Confrontar interpretações divergentes e analisar validade de argumentos;  
 Analisar e organizar fatores socioeconômicos relacionados ao desenvolvimento e condições de vida no séc. XXI;  
 Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações representadas de distintas formas para tomada de decisões e enfrentamento de situações-problema;  
 Comparar processos de formação social, relacionando-os com seu contexto histórico e geográfico;  
 Valorizar a diversidade de patrimônios culturais e artísticos, a partir da leitura de textos literários e estabelecer relação entre eles a partir de seu contexto histórico, social, político e/ou cultural.;  
 Utilizar e interpretar diferentes escalas para situar e descrever variações da população brasileira/latino-americana;  
 Elaborar propostas de intervenção solidária, respeitando valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.;  
 Descrever e avaliar hábitos alimentares;  
 Dar ordens e conselhos;  
 Compreender o carácter sistêmico do planeta e reconhecer a importância da biodiversidade para a manutenção da vida;  
 Expressar condições e possibilidades;  
 Expressar quantidade ou identidade específica.  
 Analisar a importância e funções das novas tecnologias da comunicação.

- As bases tecnológicas são:

Comprimentos (formal e informal), despedidas, apresentações e despedidas;  
 Verbos ser, estar, tener, haber, llamarse, ir/irse, quedar, quedarse, poner,

ponerse;  
 Verbos reflexivos;  
 Verbos regulares;  
 Interrogativos;  
 Gênero e número de substantivos;  
 As profissões;  
 Nacionalidades;  
 Diferença entre “apellido” e “apodo”;  
 Cardinais (0-30);  
 Léxico referente à casa, bairro e cidade;  
 Verbos irregulares (presente de indicativo);  
 Dias da semana, meses do ano e estações climáticas;  
 Vestuário e cores;  
 Usos de muy x mucho  
 Complementos verbais (directo, indirecto y el contraste entre ellos);  
 Expressar gostos, emoções e sensações;  
 Usos dos verbos GUSTAR, ENCANTAR, MOLESTAR, ABURRIR;  
 Léxico referente aos esportes;  
 Perífrases verbais de futuro (verbo IR+ a + Infinitivo);  
 Usos dos verbos QUERER/PENSAR + Infinitivo;  
 Usos das conjunções de causa e consequência.;  
 Uso das conjunções Y/O;  
 Uso dos marcadores temporais para referir-se ao futuro;  
 Aplicação dos verbos regulares e irregulares no Pretérito Indefinido;  
 Marcadores temporais para referir-se ao passado;  
 Acentuação gráfica;  
 Descrição do passado recente: Pretérito Perfecto Compuesto (verbos regulares e irregulares);  
 Uso dos pronomes relativos;  
 Expressões temporais referentes à música, cinema, espetáculos;  
 Descrição de ações passadas e recorrentes: Pretérito Imperfecto (verbos regulares e irregulares);  
 Contraste entre passados: Pretérito Imperfecto X Pretérito Indefinido;  
 Indicação de posse: adjetivos e pronomes possessivos;  
 Usos do artigo neutro LO;  
 Aplicação de léxico referente à família;  
 Expressão de desejo/hipótese: Presente de Subjuntivo (regular e irregular);  
 Uso dos vocábulos heterotônicos e heterogênicos;  
 Reproduzir ordens e conselhos: usos do imperativo afirmativo (regular e irregular);  
 Uso de léxico referente à comida e bebida;  
 Expressar ações com desenvolvimento no presente: perífrase verbal ESTAR (presente do indicativo) + gerúndio;  
 Expressar condições e possibilidade: orações introduzidas pela partícula SI + presente do indicativo;  
 Usos de orações condicionais: verbos no condicional (regular e irregular);  
 Formas impessoais na comunicação;  
 Léxico referente à tecnologia da comunicação;  
 Regras de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois pontos, reticências, aspas, travessão e traço;  
 Usos do pretérito pluscuamperfecto: regular e irregular;  
 Usos do pretérito imperfecto de subjuntivo: regular e irregular;  
 Voz passiva;  
 Estilo indireto;  
 Combinação entre pronomes complemento direto e indireto;  
 Expressões temporais.

Em relação à metodologia de ensino da língua adicional espanhol, o professor da disciplina de Língua Espanhola tem autonomia para criar material extra, utilizar de partes do livro didático escolhido pelos professores do próprio Instituto para a utilização durante 3 anos até a mudança do livro escolhido por outro a ser analisado pelos professores da área e do IFB.

O Plano de Ensino indica o conteúdo que foi pensado para ter relevância na formação do estudante, mas a forma de ensiná-los segue critérios pessoais para atingir o objetivo de aprendizagem da disciplina. Atividades, tarefas e novas metodologias são sempre orientadas como um facilitador para a compreensão e engajamento do aprendiz.

No Plano de Ensino é explicitado para o estudante que a cada bimestre eles deverão refletir sobre a língua estrangeira ensinada, mediante aulas, palestra, trabalhos individuais e em grupos, utilização de slides, vídeos, *pickers* e outras ferramentas digitais. A produção escrita em língua espanhola será incentivada, assim como a leitura de vários gêneros textuais do livro didático e material extra previamente selecionado. Espera-se que cada estudante participe ativamente de todas as atividades, construindo um processo interativo de ensino-aprendizagem ao longo da disciplina e conseguindo comunicar-se na nova língua.

A abordagem de ensino-aprendizagem utilizada no ensino da língua espanhola no IFB- *Campus* Brasília é uma abordagem comunicativa, que prioriza a comunicação oral e escrita como objetivo principal do ensino. Tendo como objetivo enfatizar a utilização da língua em situações reais e significativas, proporcionando aos alunos a oportunidade de interagir em espanhol e desenvolver habilidades de compreensão auditiva, expressão oral, leitura e escrita.

Alguns dos elementos observados durante o ano são:

Foco na comunicação: O objetivo principal é desenvolver as habilidades de comunicação dos alunos, proporcionando oportunidades para que eles se expressem em espanhol em contextos reais.

Situações comunicativas criadas: Os alunos são expostos a situações de comunicação que imitam a realidade, assim como, diálogos do cotidiano, narrativas, interações sociais, resolução de problemas e debates sobre temas relevantes.

Uso de materiais: São utilizados materiais como textos literários, notícias, artigos, vídeos, músicas e outros recursos que reflitam a cultura e a realidade dos países de língua espanhola.

Integração de gramática e vocabulário: A gramática e o vocabulário são apresentados e praticados de forma contextualizada,

relacionando-os diretamente às situações comunicativas e ao uso real da língua.

Avaliação baseada em desempenho: A avaliação é focada nas habilidades comunicativas dos alunos, observando sua capacidade de compreender, se expressar e interagir em espanhol.

## **2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA**

Neste espaço apresento os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa.

### **2.2.1 Fenômeno-problema de pesquisa**

O papel do professor pesquisador é amplamente reconhecido como essencial para a prática pedagógica, como afirmado por Silva *et al.* (2023). Compreender o perfil dos estudantes e que os motiva a se engajar no processo de ensino-aprendizagem de uma língua adicional é fundamental para favorecer a utilização de novas estratégias educacionais. Nesse contexto, como servidora/professora de Língua Portuguesa no Instituto Federal de Brasília (IFB) - *Campus* Brasília, decidi investigar as necessidades dos alunos no aprendizado da Língua Espanhola.

Os alunos participantes desta pesquisa-ação são estudantes do curso técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e, como já mencionado anteriormente, possuem uma carga horária de 160 horas anual ao ensino de língua adicional, no caso, o espanhol, durante o terceiro e último ano de formação.

Em colaboração com a professora titular das turmas de espanhol, identificamos com os alunos que o espanhol é a segunda língua mais falada no mundo de acordo com Sedycias (2005).

Aprender a se comunicar nesse idioma permite que um maior número de pessoas possa usufruir de seus serviços, considerando que o idioma espanhol detém uma posição de destaque quando se trata da relevância das línguas estrangeiras no cenário atual de globalização. Aqueles que subestimam sua importância podem enfrentar riscos de perder oportunidades nas esferas comercial, econômica, cultural, acadêmica ou pessoal, como afirmam Souza e Oliveira (2010). Além disso, muitos países de língua espanhola estão em rápido crescimento

tecnológico, como o México, que foi apelidado de "o novo Vale do Silício" devido ao seu cenário tecnológico em expansão. Outros motivos relevantes para o aprendizado da língua espanhola também foram observados, porém, foi escolhido como ponto de partida a necessidade comunicativa para o dia a dia, tanto pelas professoras quanto pelos alunos.

A atividade de aprendizagem proposta para a pesquisa envolveu várias etapas, culminando em uma simulação de uma situação-problema na área de formação dos estudantes. Nessa simulação, os alunos tiveram que resolver um problema técnico, prestar atendimento por *e-mail* a um cliente cuja primeira língua é o espanhol, independentemente de sua localização dentro ou fora do país.

De acordo com Silva *et al.* (2023, p. 78), é imprescindível "diagnosticar as principais necessidades e potencialidades de seu contexto de ensino, assim como projetar algumas hipóteses e possíveis formas de intervenção para suprir possíveis lacunas existentes no contexto pesquisado". É exatamente isso que se espera dessa pesquisa-ação, buscando compreender as necessidades dos alunos e propor uma intervenção para sanar alguma deficiência de conhecimento identificada no contexto do ensino de língua espanhola.

### 2.2.2 Justificativa

No contexto do Curso Técnico de Informática Integrada, inserido no Ensino Médio, surge a necessidade de os alunos dedicarem 160 horas anuais ao Ensino de Língua Adicional (espanhol) durante o último ano de formação. Entretanto, devido aos jargões e terminologia técnica específica da área de informática, acredita-se que os alunos desse curso podem ter uma maior familiaridade com a Língua Inglesa. Essa situação levanta um **problema**, pois alguns aprendizes podem não reconhecer a necessidade de aprender a Língua Espanhola, o que compromete seu engajamento no processo de aprendizagem. Nesse contexto, é fundamental que o professor atue como mediador, destacando a importância dessa língua adicional para a formação abrangente dos alunos, ampliação de seu público consumidor e aquisição de conhecimento e cultura.

O professor mediador deve de acordo com Almeida (2003, p.10)

[...] organizar situações de aprendizagem, planejar e propor atividades; disponibilizar materiais de apoio com o uso de múltiplas mídias e linguagens; ter um professor que atua como mediador e orientador do aluno, procurando identificar suas representações de pensamento; fornecer informações relevantes, incentivar a busca de distintas fontes de informações e a realização de experimentações; provocar a reflexão sobre processos e produtos; favorecer a formalização de conceitos; propiciar a interaprendizagem e a aprendizagem significativa do aluno.

Além disso, a estrutura curricular do Curso Técnico de Informática Integrada prevê o ensino da Língua Adicional somente no último ano de formação, o que exige a adaptação de conteúdos e metodologias ao campo da informática, visando a um aprendizado prático e significativo para o mundo do trabalho.

Uma **hipótese** levantada para a causa desse problema é a de que os alunos podem considerar que uma língua adicional que não seja o inglês não seja relevante para sua formação técnica ou não contribua para sua vida profissional e, portanto, não se engajem em seu processo de aprender uma outra língua adicional, em nosso caso o espanhol.

Nesse contexto, é importante mencionar que, conforme destacado por Ortiz Alvarez (2019, p. 209),

Apesar da urgência de se discutir o ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira na Educação Profissional e Tecnológica - dado o avanço de escolas de cunho profissional em âmbito nacional e em virtude da dificuldade de características articulares específicas do ensino da LE às necessidades desse contexto de ensino - pouca pesquisa tem sido realizada sobre esses cenários específicos que, continuamente, convivem com o constante desafio de mudanças imediatas.

No entanto, pesquisadores como Frigotto (2004 e 2012), Moura (2012), Sacristán (2000) e Tílio (2013), entre outros, produziram estudos que podem auxiliar na compreensão das peculiaridades dos Cursos Técnicos, bem como seus currículos, metodologias e abordagens de ensino. Essas pesquisas podem fornecer resultados relevantes para uma prática efetiva na resolução do problema identificado nesta pesquisa.

### 2.2.3 Objetivos

Na esfera educacional, o aprendizado de uma língua adicional se revela essencial para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. No entanto, em modalidades de ensino específicas, como o Ensino Médio Integrado à

Informática, surge um desafio distinto no que tange à aquisição de um segundo idioma, como o espanhol. Devido à familiaridade mais acentuada com a língua inglesa, originada pelo uso de jargões e terminologia técnica inerentes à área, os alunos podem não perceber a importância e relevância de se aprofundar no idioma espanhol.

Assim, o foco central da pesquisa-ação conduzida com os discentes deste curso, se propõe **a examinar de que forma a atividade planejada impacta o entendimento e a percepção dos alunos a respeito da relevância do aprendizado do espanhol**, considerando tanto o cenário acadêmico quanto as futuras oportunidades profissionais no campo da Informática. Diante desse problema identificado na pesquisa, foram delineados os seguintes objetivos:

**Objetivo geral:** Investigar se as atividades de aprendizagem propostas para a pesquisa contribuem para o estudante modificar sua percepção sobre aprender espanhol no 3º ano do Ensino Médio Integrado à Informática.

**Objetivos Específicos:**

- Avaliar a percepção inicial dos alunos sobre a importância do espanhol em seu contexto de estudo e trabalho futuro na área de Informática.
- Identificar o domínio dos alunos sobre terminologia técnica em espanhol após a atividade de busca na internet e elaboração do glossário.
- Verificar a capacidade dos alunos de interpretar e se comunicar usando termos técnicos em situações práticas por *e-mails*.
- Verificar a aplicação do vocabulário técnico em espanhol em cenários simulados de resolução de problemas técnicos.
- Caracterizar as opiniões e reflexões dos alunos após a conclusão das atividades.

## 2.2.4 Método da pesquisa

Abaixo, apresento os aspectos que constituem o método da pesquisa desenvolvida para este estudo.

### 2.2.4.1 A pesquisa-ação: definição e caracterização

A abordagem de pesquisa-ação trata-se de um método para um educador (investigador) que, com um grupo, pretende entender, de maneira organizada e intencional, as rotinas práticas desse coletivo. Conforme Silva *et al.* (2023), tal

método não apenas facilita o processo de autoaprendizagem do professor, mas também a emancipação das limitações de manuais preconcebidos por outros, já que se concentra em questões de pesquisa pertinentes aos seus interesses. Isso implica uma possibilidade de renovação e de um olhar crítico sobre a prática educativa, oferecendo ao docente autonomia para refletir e ajustar sua abordagem conforme as necessidades emergentes do grupo com o qual trabalha.

#### 2.2.4.2 Os participantes

Os 25 participantes deste estudo foram estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Curso Técnico Integrado em Informática do Instituto Federal de Brasília – *Campus* Brasília, que possuem 160 horas anuais em espanhol como Língua Adicional. A escolha desses participantes se deu, principalmente, porque o ensino do espanhol só ocorre no último ano do curso, e havia uma hipótese inicial de que engajá-los na aprendizagem deste idioma seria um desafio, especialmente considerando que a compreensão ou percepção dos alunos sobre esse ensino era desconhecida. Isso se dá, em parte, por uma suposta maior familiaridade com a Língua Inglesa, originada pela frequente exposição de jargões e terminologias técnicas inerentes à área de formação, levando a uma falta de reconhecimento da necessidade de aprender a Língua Espanhola.

Para compreender melhor o perfil destes alunos foi aplicado um questionário de Perfil do Aluno e Percepção sobre o Espanhol no Curso Técnico de Informática, conforme apresentado nas subseções que seguem.

#### 2.2.4.3 Os instrumentos para a organização dos dados

Os instrumentos da pesquisa constituem-se de dois questionários (de perfil e final – Apêndice A e B), de uma grade de observação focada no aluno e das produções realizadas por eles ao longo da pesquisa.

O primeiro questionário, aplicado no primeiro dia da pesquisa com os discentes participantes, intitula-se "Questionário de Perfil do Aluno e Percepção sobre o Espanhol no Curso Técnico de Informática" e tem como objetivo verificar alguns dados do perfil e da percepção dos participantes da pesquisa, conforme detalhado a seguir.

O questionário foi elaborado com onze questões que abordam diferentes aspectos relacionados à língua espanhola e sua importância para a formação em Tecnologia da Informação (TI), conforme os seguintes aspectos: As questões de (1-4) são fechadas e têm o propósito de entender o perfil dos participantes, coletando dados como nome, classe, endereço de *e-mail* e gênero. As questões (5-7) são fechadas e têm o propósito de investigar a relação dos estudantes com o idioma espanhol e sua percepção sobre a relevância desse idioma em sua formação e carreira em Tecnologia da Informação (TI). A questão (8) visa aferir o conhecimento dos estudantes sobre termos técnicos em espanhol relacionados à informática, enquanto a questão (9) explora a percepção dos participantes sobre seu conhecimento em idiomas, sejam eles inglês, espanhol ou português. A questão (10) tem como objetivo verificar a percepção dos estudantes sobre a relevância do ensino do espanhol em suas futuras carreiras em Tecnologia da Informação. A questão (11) busca avaliar o nível atual de domínio da língua espanhola pelos estudantes. Este questionário foi elaborado por meio do formulário *Google Forms*, sendo que o *link* foi enviado aos estudantes por meio de *WhatsApp* pela professora-pesquisadora, sendo que os participantes tiveram 30 minutos para seu preenchimento, antes do fechamento da permissão para o envio de respostas.

Ao final do período de intervenção, conduzi o segundo questionário com os alunos participantes, nomeado "Questionário Final da pesquisa sobre a percepção do espanhol no Curso Técnico de Informática, que visou coletar dados da percepção dos participantes da pesquisa.

Inclui um total de dez questões que avaliam a relação dos estudantes com o idioma espanhol em seu curso de informática e sua percepção sobre a importância desse idioma para sua formação em Tecnologia da Informação. Inicialmente, o questionário requer consentimento para participar da pesquisa, seguido de informações pessoais, como nome completo, classe, endereço de *e-mail* e gênero. A seção seguinte, compreendendo as questões (1 e 2), avalia a percepção dos participantes sobre a importância do espanhol em suas vidas e carreiras após as aulas do projeto de pesquisa, bem como a relação percebida entre o ensino de espanhol e sua formação profissional. Em seguida, nas questões (3-9), o questionário explora o impacto de diferentes atividades (atividades práticas,

discussões em grupo, jogos educativos, resolução de problemas técnicos em espanhol, material didático impresso, *slides* com apresentações e plataforma de jogos *online*) na percepção dos estudantes sobre a importância de ensinar espanhol em cursos de informática. A questão (10) indaga sobre a influência da comunicação por *e-mail*. Este questionário foi elaborado por meio do formulário *Google Forms*, sendo que o *link* foi enviado aos estudantes por meio de *WhatsApp* pela professora-pesquisadora, sendo que os participantes tiveram 30 minutos para seu preenchimento, antes do fechamento da permissão para o envio de respostas.

#### 2.2.4.4 Plano de observação focada no aluno durante as aulas da pesquisa

Os critérios de observação utilizados durante a pesquisa foram selecionados para avaliar múltiplos aspectos do processo de aprendizado e da interação dos alunos. Esses critérios: foco, objeto e objetivos estão organizados no Quadro 1:

**Quadro 1: Plano de observação do projeto de ensino**

Foco da observação	O que quero observar	Objetivo da observação
Engajamento dos Alunos	Nível de interesse, participação ativa e motivação durante a simulação por <i>e-mails</i> .	Compreender se o projeto (simulação de consultoria) é eficaz para manter o interesse dos alunos.
Uso da Língua Adicional	Aplicação técnica nos contextos técnicos apresentados pelos <i>e-mails</i> .	Avaliar se o projeto melhora a habilidade de comunicação escrita dos alunos.
Colaboração e Interação	Comunicação entre os alunos, trabalho em equipe e troca de ideias.	Compreender se o trabalho em equipe facilita o aprendizado e a comunicação na língua adicional
Raciocínio e Julgamento	Capacidade dos alunos de pensar criticamente e tomar decisões	Verificar se o projeto instiga o pensamento crítico e a resolução de problemas
Uso de Termos Técnicos	Aplicação correta de vocabulário técnico em consultoria	Verificar se o projeto promove a internalização e aplicação correta de termos técnicos
<i>Feedback</i> e Reflexão	Reações dos alunos ao <i>feedback</i> e reflexões subsequentes	Entender se o projeto instiga reflexão e autocrítica.
Produto Final	Qualidade e aplicabilidade do documento virtual	Avaliar se o projeto culminou em produto final tangível e útil no contexto profissional.
Materiais e Recursos	Eficácia e adequação dos materiais e recursos usados no projeto	Avaliar se os materiais e recursos são adequados e eficazes.

Fonte: Adaptado de Wajnryb (1992) citado por Silva *et al.* (2023)

#### 2.2.4.5 As atividades de aprendizagem

Durante o período da pesquisa, os alunos se envolveram em uma série de atividades de aprendizagem elaboradas para a compreensão da Língua Espanhola, especialmente no contexto técnico da informática. As atividades realizadas foram:

- Divisão em grupos para listagem de palavras técnicas: Nesta atividade, os alunos foram divididos em grupos e orientados a listar palavras técnicas conhecidas em inglês e/ou português. Posteriormente, trabalharam na tradução dessas palavras para o espanhol, promovendo uma discussão colaborativa sobre os termos mais adequados.
- Criação do glossário coletivo: Após a listagem e tradução das palavras técnicas, os grupos se reuniram no laboratório do IFB para compilar e consolidar suas listas em um único arquivo digital. Esse glossário coletivo serviu como um recurso valioso para a revisão e consulta ao longo da pesquisa.
- Utilização do *Kahoot* para verificar a compreensão: Com o objetivo de avaliar a compreensão dos alunos após a atividade do glossário, foi utilizado o *Kahoot*, uma plataforma de jogos educativos *online*. Através do questionário, os alunos testaram seus conhecimentos sobre os termos listados e suas traduções.
- Simulação de *e-mails* técnicos em espanhol: Neste exercício, os alunos foram desafiados a escrever um *e-mail* em espanhol dirigido a um cliente, com o objetivo de solucionar um problema técnico. Esse exercício teve a intenção de colocar os alunos em uma situação real, onde a habilidade de comunicar-se efetivamente em espanhol é crucial.
- Resolução Coletiva de Problemas Técnicos: Após a redação dos *e-mails*, os alunos se reuniram em grupos para discutir e resolver os problemas técnicos apresentados. Posteriormente, cada grupo apresentou suas soluções para toda a turma, permitindo uma troca rica de informações e estratégias.

#### 2.2.4.6 Resultados esperados de todo o processo da pesquisa-ação

Primeiramente, espera-se uma ampliação na compreensão e percepção dos alunos sobre a relevância da Língua Espanhola, especialmente dentro do cenário

técnico da Informática. Considerando a ênfase em atividades práticas que abrangem jargões e terminologias técnicas, desejava-se que os estudantes adquirissem uma compreensão mais profunda e uma melhor capacidade de utilizar e interpretar esses termos na língua espanhola.

Além disso, acredita-se que ao final desta pesquisa, os alunos comecem a considerar a importância do espanhol, não apenas como uma língua adicional, mas também como uma ferramenta valiosa em sua formação técnica e profissional em Informática. Espera-se que as atividades em grupo, que foram planejadas para incentivar a colaboração e a comunicação entre os alunos, aprimorem essas habilidades, que são específicas tanto para o aprendizado quanto para a prática profissional.

Um aspecto importante desta pesquisa é obter *feedback* dos alunos ao final da intervenção e realizar observações continuamente ao longo do estudo. Este processo fornece uma base para recomendações de futuras intervenções pedagógicas que tenham como objetivo melhorar o ensino de línguas adicionais em cursos técnicos.

#### 2.2.4.7 Avaliação da pesquisa-ação

Para avaliar os resultados da pesquisa-ação, adoto a triangulação de dados. Isso inclui a coleta de *feedback* dos alunos por meio de questionários, visando entender suas percepções e experiências em relação ao ensino do espanhol no contexto do curso técnico de informática. Além disso, as produções dos alunos durante o período de intervenção foram analisadas. Através da observação focada realizada ao longo do projeto de ensino por tarefas, identifiquei tendências, progressos e áreas que requerem melhorias. Essa abordagem de avaliação me proporciona a compreensão das mudanças (ou não) das percepções dos alunos e do impacto da intervenção.

#### 2.2.4.8 Cronograma da pesquisa-ação

Data	Atividade
1-28/08	Planejamento da intervenção da pesquisa-ação
29/08	1º encontro de pesquisa: - Questionário de perfil do aluno - Explicação da pesquisa

	- Divisão de grupos para buscar palavras técnicas e traduzir
05/09	2º encontro: - Criação do glossário coletivo com termos técnicos em espanhol - Atividades de saudações, graus de formalidade e <i>e-mails</i>
12/09	3º encontro: - <i>Kahoot</i> para percepção da atividade do glossário (realizado no laboratório) - Resolução de problemas técnicos a partir de uma simulação via <i>e-mail</i>
19/09	4º encontro: - Divisão de grupos para escolha da resolução mais adequada dos problemas - Apresentação para a turma - Questionário final após a pesquisa
01-30/10	Descrição e Análise dos dados
03/11	Apresentação para a banca
15/11	Entrega da versão final revisada para IFSC e IFB

## 2.3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

### 2.3.1 Atividade de Aprendizagem

Esta proposta de intervenção tem como foco aprimorar a compreensão da produção escrita em espanhol dos alunos em um contexto relacionado à Tecnologia da Informação. Para alcançar esse objetivo, a intervenção envolve um conjunto de atividades práticas que visam melhorar a compreensão e produção escrita em espanhol dos alunos. A intervenção começa com o planejamento, seguido por quatro encontros. No primeiro encontro, os alunos preenchem um questionário de perfil e recebem uma explicação detalhada sobre a pesquisa. Os alunos são divididos em grupos para buscar palavras técnicas em espanhol e traduzi-las.

No segundo encontro, os grupos começam a criar um glossário coletivo, incluindo termos técnicos em espanhol. Além disso, eles participam de atividades relacionadas a saudações, graus de formalidade e *e-mails* em espanhol.

O terceiro encontro envolve a utilização do *Kahoot* para avaliar a percepção dos alunos sobre o glossário desenvolvido. Os alunos também participam de uma simulação de resolução de problemas técnicos, na qual interagem via *e-mail* em espanhol.

No quarto encontro, os grupos escolhem a solução mais adequada para os problemas técnicos abordados na simulação. Eles apresentam suas soluções para a turma. Após a conclusão de toda a pesquisa-ação, um questionário final é aplicado para avaliar a percepção dos alunos sobre o impacto da intervenção.

Esses encontros são parte de uma atividade de aprendizagem que visa aprimorar as habilidades dos alunos na produção escrita em espanhol, especialmente em contextos técnicos da área de Tecnologia da Informação. Essa proposta tem como suporte teórico o “Ensino Baseado em Tarefas”, partindo da necessidade profissional dos estudantes, visando à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na esfera do trabalho profissional, nas atividades em grupo e na resolução de problemas.

De maneira ampla, o Ensino Baseado em Tarefas (EBT) constitui uma abordagem que envolve os alunos na aprendizagem por meio de um processo realizado por meio de tarefas, o que cria melhores condições para ativar a aquisição da língua e promover a aprendizagem. É relevante destacar que o EBT se fundamenta em reflexões e conceitos provenientes das teorias de aquisição de segunda língua, juntamente com pesquisas empíricas que abordam as necessidades da aprendizagem de línguas estrangeiras na sociedade contemporânea. Kuramavadi (2006) observa que os estudos relacionados ao EBT ganharam destaque a partir da década de 80, período em que ocorreu a transição da abordagem comunicativa para a abordagem centrada em tarefas. Vários autores, entre eles Nunan (1991), Willis (1996) e Ellis (2003), contribuíram significativamente para a exploração dessa abordagem. De acordo com esses autores, as tarefas servem como ponto de partida para a aprendizagem, já que têm o potencial de aprimorar ou limitar o processo de construção de conhecimento na segunda língua. Portanto, a ênfase no significado desempenha um papel fundamental na execução das tarefas, permitindo que os alunos internalizem a forma da língua tanto diretamente quanto por meio da compreensão do contexto.

Segundo Ellis (2003, p.16) a tarefa significa

[...] um plano de trabalho que requer que os alunos processem a língua pragmaticamente a fim de atingir um resultado (*outcome*) que possa ser avaliado em termos de saber se o correto ou adequado conteúdo proposicional foi veiculado. Para isso, o aluno precisa dar atenção primária ao significado e fazer uso de suas próprias fontes linguísticas, embora o *design* da tarefa possa induzi-lo à escolha de formas particulares. A tarefa é destinada a resultar no uso da língua que tenha uma semelhança, direta ou indiretamente, com a língua que é usada no mundo real. Assim como outras atividades, uma tarefa pode envolver habilidades produtivas ou receptivas, orais ou escritas, e vários processos cognitivos.

### **2.3.2 Planejamento da observação da intervenção de ensino**

Na Unidade Curricular Teorias e Práticas (TP), aprendi as teorias de ensino baseado em tarefas e aprendizagem por projetos, que almejavam abordar o ensino-aprendizagem da língua adicional (espanhol), para alunos do 3º ano do Ensino Médio Integrado de Informática, do Instituto Federal de Brasília - *Campus* Brasília. A proposta central do projeto interventivo era criar condições de ensino-aprendizagem que pudessem levar esses estudantes a realizarem simulações por *e-mails* formais como consultoria para problemas técnicos de informática. Um projeto de ensino, conforme concebido na pesquisa, é uma estratégia pedagógica que busca não apenas transmitir conhecimentos, mas também promover a aplicação prática desses conhecimentos em contextos reais. Portanto, além de proporcionar conhecimento, um projeto de ensino busca capacitar os alunos a utilizar esse conhecimento em situações do mundo real, como a resolução de problemas técnicos em um ambiente de trabalho.

O planejamento para a intervenção no IFB se estrutura sob a orientação teórica da Aprendizagem por Projetos, uma abordagem pedagógica que prioriza a aprendizagem ativa e centrada no aluno. Em Teorias e Práticas (TP), consolidei o entendimento de que essa metodologia estimula a construção do conhecimento por meio da investigação e resolução de problemas reais. A decisão de considerar a Aprendizagem por Projetos como referência teórica para a futura intervenção no IFB justifica-se pela possibilidade de criar ambientes de aprendizagem dinâmicos, permitindo que os alunos se tornem protagonistas de seu próprio processo de aprendizado.

O ensino de línguas adicionais tem evoluído rapidamente, não apenas no tocante às técnicas, mas também quanto às abordagens pedagógicas. Segundo Silva *et al.* (2023), um ensino significativo pressupõe considerar o aprendiz em sua totalidade, valorizando suas experiências, necessidades e anseios.

Em consonância com essa visão, optei por ancorar a atividade em situações reais e pertinentes à vida dos alunos, e, nesse sentido, esquematizei o plano de observação da aplicação do projeto, conforme mostra o Quadro 2:

#### **Quadro 2: Plano de observação do projeto de ensino**

Foco da observação	O que quero observar	Objetivo da observação
--------------------	----------------------	------------------------

Engajamento dos Alunos	Nível de interesse, participação ativa e motivação durante a simulação por <i>e-mails</i> .	Compreender se o projeto (simulação de consultoria) é eficaz para manter o interesse dos alunos.
Uso da Língua Adicional	Aplicação técnica nos contextos técnicos apresentados pelos <i>e-mails</i> .	Avaliar se o projeto melhora a habilidade de comunicação escrita dos alunos.
Colaboração e Interação	Comunicação entre os alunos, trabalho em equipe e troca de ideias.	Compreender se o trabalho em equipe facilita o aprendizado e a comunicação na língua adicional
Raciocínio e Julgamento	Capacidade dos alunos de pensar criticamente e tomar decisões	Verificar se o projeto instiga o pensamento crítico e a resolução de problemas
Uso de Termos Técnicos	Aplicação correta de vocabulário técnico em consultoria	Verificar se o projeto promove a internalização e aplicação correta de termos técnicos
<i>Feedback</i> e Reflexão	Reações dos alunos ao <i>feedback</i> e reflexões subsequentes	Entender se o projeto instiga reflexão e autocrítica.
Produto Final	Qualidade e aplicabilidade do documento virtual	Avaliar se o projeto culminou em produto final tangível e útil no contexto profissional.
Materiais e Recursos	Eficácia e adequação dos materiais e recursos usados no projeto	Avaliar se os materiais e recursos são adequados e eficazes.

**Fonte:** Adaptado de Wajnryb (1992) citado por Silva et al. (2023)

O plano de observação esquematizado no **Quadro 2** foi desenvolvido para guiar de forma mais sistemática o meu olhar sobre o projeto de ensino proposto para a pesquisa, além de gerar subsídios para embasar a argumentação a favor ou não da teoria “Aprendizagem por Tarefas”, verificar se os objetivos de aprendizagem delineados para a aula foram alcançados e indicar aspectos do projeto de ensino que precisam ser melhorados. Por conseguinte, o foco da observação está na proposta de ensino por meio de tarefas, tendo o “aluno como alguém que aprende fazendo.” (DEWEY, 1938, *apud* SILVA *et al.*, 2023, p.96), em nosso caso, como o agente que desenvolve o projeto para aprender espanhol.

Com base no exposto, o foco da minha observação é no "Engajamento dos Alunos", "Uso da Língua Adicional" e "Colaboração e Interação", "Raciocínio e Julgamento", "*Feedback* e reflexão", "Produto Final", "Materiais e Recursos", que poderão me levar a identificar a relevância e a aplicação prática do projeto para os estudantes do 3º ano do Ensino Médio Integrado de Informática, do Instituto Federal de Brasília - *Campus* Brasília.

Todos esses focos são cruciais para um aprendizado significativo e efetivo.

O engajamento dos estudantes, por exemplo, pode ser um indicador vital da relevância e da eficácia do projeto, servindo como termômetro para indicar o nível de interesse do aluno e sugerir que o projeto é um contexto propício para a aprendizagem.

Nossa ênfase na aplicação correta do vocabulário técnico em consultoria justifica-se pela necessidade de os alunos, futuros profissionais de informática, comunicarem-se com precisão em contextos profissionais. Como discutido por Silva *et al.* (2023), a habilidade de comunicar-se eficazmente em uma língua adicional é multifacetada, envolvendo não apenas a gramática, mas também o uso apropriado do vocabulário, a fluência e a capacidade de adaptar-se a diferentes contextos comunicativos.

Da mesma forma, enfatizarei a observação da colaboração e interação com os pares na sala de aula, a forma como o aluno pensa, reflete e dá *feedback*, pois acredito serem estratégicas também. A metacognição, ou a capacidade de pensar sobre o próprio pensamento, é uma habilidade essencial no aprendizado. De acordo com Mayor, Suengas e González Marqués (1995), o conceito de metacognição pode ser associado a estudos sobre consciência reflexiva, teoria da mente, modelos cognitivos, processos voluntários *versus* automáticos, mudanças neurológicas, autoeficácia, autoestima e *feedback*, uma vez que todos esses tópicos envolvem uma compreensão consciente da própria cognição.

Igualmente, a observação foi focada em como os estudantes usam os materiais e recursos, além da apresentação do produto final demandado. Esses focos justificam-se pelo fato de darem pistas de aprimoramento em futuras aplicações do projeto.

A atividade de ensino-aprendizagem proposta no projeto é a "Simulação de *e-mails* formais como consultoria para problemas técnicos de informática", e o foco está voltado para a prática e aplicação da língua espanhola em um contexto profissional de nível técnico.

Dado o contexto da pesquisa-ação, preparei uma série de questões para cada foco da observação durante a implementação das atividades, conforme o Quadro 3:

### **Quadro 3: Perguntas para observação focada**

<b>Foco</b>	<b>Perguntas de Observação</b>	<b>Níveis de Avaliação</b>
Engajamento e implementação prática	De que maneira os alunos se engajam durante as simulações? Demonstram envolvimento ao empregar o vocabulário técnico? Existe tendência de erros linguísticos recorrentes?	Alto, Médio, Baixo
Uso da Língua Espanhola	Comunicam-se claramente usando termos técnicos na escrita? Lidam com situações inesperadas em espanhol?	Fluente, Básico, Inseguro
Colaboração e Interatividade	Observar dinâmica colaborativa durante simulação. Como negociam e interagem em espanhol?	Efetiva, Parcial, Inefetiva
Raciocínio e Reflexão	Identificam inadequações linguísticas? Demonstram pensamento fluente em espanhol?	Profundo, Superficial, Ausente
<i>Feedback</i>	Reação ao <i>feedback</i> coletivo. Aceitam críticas e mostram disposição para melhorar?	Receptivo, Neutro, Defensivo
Relevância e Aplicação Prática	Percepção da relevância para o futuro profissional? Motivação para aplicação prática?	Altamente Perceptível, Parcialmente Perceptível, Não Perceptível

**Fonte:** Adaptado de Wajnryb (1992) citado por Silva *et al.* (2023)

Durante todo o processo, é importante que meu olhar estivesse focado não apenas no aprendizado do espanhol em si, mas também na maneira como os alunos aplicam esse aprendizado em situações práticas e realistas. A ideia é que os estudantes não apenas aprendam a língua, mas também desenvolvam habilidades de comunicação escrita que serão valiosas em suas carreiras profissionais.

A atividade proposta em TP e o subsequente plano de observação da aplicação dessa atividade buscam, conjuntamente, proporcionar uma experiência de aprendizado relevante para os alunos. Aspiro não apenas ensinar uma língua adicional – espanhol –, mas também preparar os alunos para usá-la efetivamente em contextos profissionais reais.

Inicialmente, meu plano de observação foi delineado com o objetivo de focar na simulação de chamadas telefônicas formais, considerando essa modalidade como um meio eficaz para avaliar a competência comunicativa oral dos participantes. No entanto, diante das circunstâncias e das demandas do contexto em que o estudo foi inserido, foi necessário fazer adaptações significativas.

A decisão de transicionar da observação de chamadas telefônicas para *e-mails* formais emergiu da crescente relevância da comunicação escrita no mundo profissional e acadêmico. Atualmente, o *e-mail* é uma ferramenta universalmente aceita e frequentemente utilizada em ambientes profissionais, proporcionando uma plataforma de comunicação clara e um registro permanente das interações. Além disso, o *feedback* dos participantes e minha avaliação como observadora indicaram que a comunicação escrita poderia oferecer uma análise mais relevante das competências dos estudantes.

Os elementos constitutivos do plano permanecem sólidos, mas ajustes são necessários para refletir a mudança no foco da comunicação. Caso fosse implementar o estudo novamente, sugeriria uma combinação de simulações de *e-mails* e chamadas, de forma a oferecer uma visão mais ampla das habilidades de comunicação dos participantes, principalmente se houvesse mais tempo para intervenção.

### 3 EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?

Nesta seção, trago os aspectos detalhados sobre a aplicação da intervenção de ensino proposta no projeto de pesquisa-ação. Para isso, relato o processo de implementação da atividade de aprendizagem e o plano de observação dessa implementação; descrevo os dados encontrados e paralelamente faço sua análise com base no referencial teórico.

#### 3.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE COMENTADA DA IMPLEMENTAÇÃO DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM E DO PLANO DE OBSERVAÇÃO

Nesta seção, descreverei detalhadamente os procedimentos relacionados ao planejamento da minha pesquisa-ação. Aqui, apresentarei o plano de aula com base na teoria de Ensino Baseado em Tarefas e o plano de observação na sequência.

##### 3.1.1 Plano de aula

#### PLAN DE CLASE

NOMBRE DE LA PROFESORA: Simone Lopes Mendes
CURSO: Técnico de Informática de la Secundaria
GRADO/CLASE: 3º año/2º semestre
COMPONENTE CURRICULAR: Lengua Española
DURACIÓN: 8 horas-clase en los días 29/08/2023, 05/09/2023, 12/09/2023 e 19/09/2023

La didáctica empleada por mí fue organizada de forma secuencial, distribuida en cuatro encuentros. Las actividades se organizaron estratégicamente en secuencia para proporcionar una progresión lógica en el proceso de aprendizaje.

#### 1. Tema: Resolución de problemas técnicos vía correo electrónico

##### 1. Contenido:

- Terminología técnica en español;
- Creación de un glosario;
- Los saludos y despedidas;
- Nivel de formalidad en la oralidad y escrita;
- Resolución de problemas técnicos vía correo electrónico.

## **2. Objetivos de aprendizaje:**

- Reflexionar sobre la percepción y conocimiento sobre la importancia del español en el contexto técnico informático.
- Comprender la metodología de la investigación acción y su relevancia en el contexto educativo.
- Desarrollar habilidades de investigación colaborativa para identificar términos técnicos españoles relevantes para la informática.
- Colaborar en la construcción y perfeccionamiento de un glosario colectivo.
- Familiarizarse con las estructuras y patrones de comunicación formal en español.
- Autoevaluarse y reflexionar sobre el aporte y aprendizaje en el proceso de construcción del glosario colectivo.
- Aplicar vocabulario técnico en español en situaciones prácticas de comunicación, enfocándose en la resolución de problemas.
- Comunicación de manera técnica a través de correos electrónicos.
- Colaborar en la resolución de problemas técnicos en un contexto multidisciplinar.
- Reflexionar sobre el desarrollo individual y el progreso hacia el dominio del español técnico a lo largo del curso.

## **3. Recursos**

- Pizarra, bolígrafo y borrador;
- PowerPoint con instrucciones para realizar las actividades;
- Hojas extras para las actividades;
- Proyector multimedia;
- Computadora portátil con acceso a Internet.

#### 4. Procedimientos metodológicos

Comienzo la clase saludando a los estudiantes (*¡Buenos días! ¡Bienvenidos/as a la clase de español!*). Posteriormente, los estudiantes serán solicitados a contestar un cuestionario de perfil para la investigación-acción en *Google forms*.

<b>ACTIVIDAD 1: CUESTIONARIO DE PERFIL DEL ESTUDIANTE Y PERCEPCIÓN DEL ESPAÑOL EN EL CURSO TÉCNICO INFORMÁTICA</b>
--

##### **Actividad 1 – (20 min):**

Los estudiantes son invitados a responder un cuestionario de perfil con 11 preguntas. Los primeros tres son externos para información de identificación básica como nombre, clase y contacto. Posteriormente, el cuestionario busca conocer la percepción de los estudiantes sobre la relevancia de aprender español para su vida profesional. Durante las preguntas, el instrumento explora las opiniones de los estudiantes sobre qué idioma consideran más relevante para su carrera en TI. También hay preguntas sobre la familiaridad con términos técnicos en español y las comparaciones de este conocimiento con otros idiomas. Al final, intentar comprender la visión de los estudiantes sobre la aplicabilidad del español en su formación informática y también realizar una autoevaluación sobre su dominio del idioma. En esencia, este cuestionario fue desarrollado para proporcionar una visión holística del perfil de los estudiantes, así como de sus perspectivas y competencias en el contexto de la enseñanza de español específico para informática. **(ver apéndice A)** o haga clic directamente en el enlace del cuestionario: [https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfqqDWp2EgqNkJUeciRkJaekHiamn0SpLlweZpzAKi2tbBWHQ/viewform?usp=sf\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfqqDWp2EgqNkJUeciRkJaekHiamn0SpLlweZpzAKi2tbBWHQ/viewform?usp=sf_link)

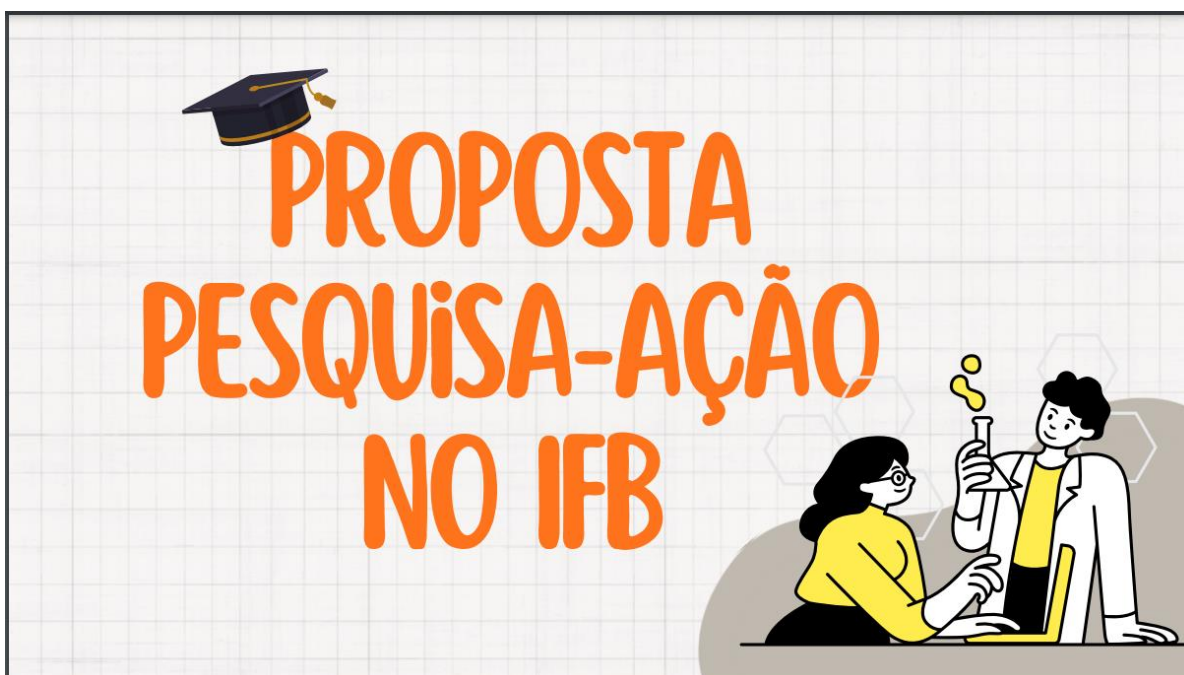
Después de completar el cuestionario a través del formulario en línea para estudiantes en *Google Forms*, proporciona la siguiente actividad.

<b>ACTIVIDAD 2: EXPLICACIÓN SOBRE LA INVESTIGACIÓN-ACCIÓN A LOS ESTUDIANTES</b>
---

**Actividad 2 – (50 min):**

Yo utilizo *PowerPoint* para explicar la investigación que realizaré con la clase, cuáles son los objetivos de la investigación-acción, las etapas de investigación y los criterios de observación, como indican las siguientes diapositivas:

**Figura 1: *PowerPoint* de apresentação do projeto para os alunos**



# QUEM EU SOU?



## OBJETIVOS GERAL



Investigar se a atividade de aprendizagem proposta para a pesquisa contribui para o estudante modificar seu entendimento/percepção sobre aprender espanhol no 3º ano do Ensino Médio Integrado à Informática.



- Avaliar a percepção inicial dos alunos sobre a importância do espanhol em seu contexto de estudo e trabalho futuro na área de Informática.
- Analisar o domínio dos alunos sobre terminologia técnica em espanhol após a realização da pesquisa bibliográfica e elaboração do glossário.

Verificar a capacidade dos alunos de interpretar e se comunicar usando termos técnicos em situações práticas, como e-mails e diálogos empresariais.

- Investigar o desempenho e a proficiência dos alunos ao aplicar o vocabulário técnico em espanhol em cenários simulados de resolução de problemas técnicos.
- Compreender as opiniões e reflexões dos alunos após a conclusão das atividades, analisando o impacto da aprendizagem por projetos em suas percepções sobre aprender espanhol.

# CRITÉRIOS DE OBSERVAÇÃO

- Engajamento e implementação prática
- Uso da Língua Espanhola
- Colaboração e Interatividade
- Raciocínio e Reflexão
- Feedback dos Pares
- Relevância e Aplicação Prática



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

## ACTIVIDAD 3: ACTIVIDAD EN GRUPOS PARA TÉRMINOS TÉCNICOS

### Actividad 3 – (20 hasta 30 min):

Propongo una actividad grupal centrada en la traducción de términos técnicos al español. Yo guío a los estudiantes para que se agrupen en equipos de 4 a 6 miembros. Una vez formados los grupos, los estudiantes deben designar un nombre para su grupo y anotarlo en la hoja, así como los nombres de todos los miembros del equipo. La diapositiva que sigue indica la orientación brindada a los estudiantes.

Figura 2: *PowerPoint* de apresentação do projeto para os alunos

1° Dividam-se em grupos de 4 a 6 alunos;

2° Escreva em (1) uma folha o nome do grupo e de todos os integrantes;

3° Escrevam nesta folha palavras em português ou inglês que se recordem sobre a sua formação profissional;

4° Somente agora, nesta etapa utilizem o celular para traduzir as palavras para o espanhol

## ATIVIDADE DE 20 A 30 MIN



**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

Una vez establecida esta organización, yo instruyo a los estudiantes a reflexionar juntos y escribir palabras relacionadas con su formación profesional en TI, ya sea en portugués o inglés. Esto puede incluir herramientas, conceptos, programas, lenguajes de programación y otros términos técnicos.

Después de enumerar los términos, los estudiantes deben usar sus teléfonos celulares, bajo mí guía, para traducir estos términos al español. La traducción debe anotarse junto al término original, utilizando como ayuda aplicaciones de traducción o motores de búsqueda en línea.

Al final de la actividad, bajo mí guía, cada grupo compartirá con la clase la lista colectiva de términos técnicos en español que identificaron como fundamentales para su área de especialización.

Concluyo la clase haciendo un anuncio sobre los próximos pasos de la investigación. Explico que la próxima semana, durante la próxima reunión, la clase continuará trabajando en el glosario que comenzaron hoy. Esto significa que los estudiantes tendrán la oportunidad de agregar, repasar y profundizar términos técnicos en español.

En la segunda reunión, yo comienzo la clase saludando a los alumnos (*¡Buenos días! ¡Bienvenidos/as a la clase de español!*) e invito a los estudiantes a ir al laboratorio de computación.

<b>ACTIVIDAD 4: CONSTRUCCIÓN DEL GLOSARIO COLECTIVO DE TÉRMINOS INFORMÁTICOS EN ESPAÑOL</b>
---

**Actividad 4 – (50 min):**

En la segunda clase, guío a los estudiantes para que se dirijan al laboratorio de computación de la institución y se organicen en los grupos formados en la clase anterior, asegurándome de que todos los integrantes estén presentes.

Proporciono un enlace a los estudiantes sobre cómo acceder al glosario colectivo en línea, previamente creado, en una plataforma de documentos compartidos.

Una vez que los alumnos hayan accedido al glosario, yo enfatizo la importancia de comprobar si la palabra que quieren añadir ya ha sido incluida por otro grupo.

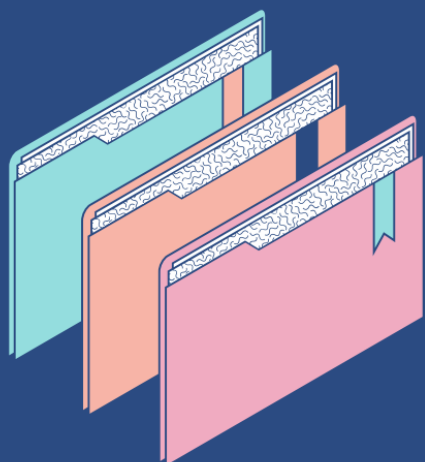
Si la palabra ya está en el glosario, los estudiantes deben comparar su traducción con la existente. Si tiene una traducción diferente, agréguela junto a la traducción existente (por ejemplo, "computadora/ordenador").

Si la palabra no está en el glosario, los estudiantes deben agregarla, junto con su traducción, en orden alfabético. Las diapositivas que siguen indican la orientación brindada a los estudiantes.

**Figura 3: PowerPoint da atividade de glossário coletivo**



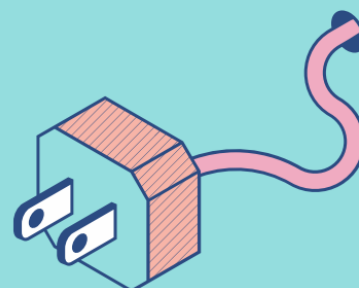
## Construcción del Glosario Colectivo de Términos Informáticos en Español



### Organización Inicial

- Únete al grupo de la clase anterior.
- Asegúrate de que todos los miembros estén presentes.

- Si estás en el laboratorio, enciende la computadora.
- En caso contrario, llévate el móvil.
- Acceda al glosario colectivo en línea en los documentos.



HA SIDO INCLUIDA POR OTRO GRUPO.


SI **SI**:

COMPARE SU TRADUCCIÓN CON LA EXISTENTE.

SI ES DIFERENTE, AGREGUE SU TRADUCCIÓN JUNTO A LA EXISTENTE (POR EJEMPLO, "COMPUTADORA/ORDENADOR").

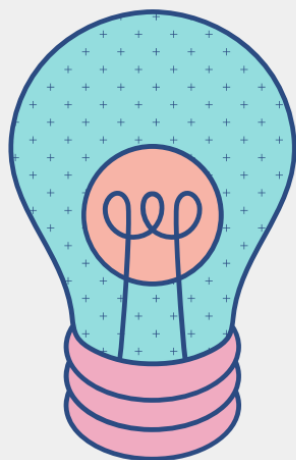
SI **NO**:

INGRESE LA PALABRA Y SU TRADUCCIÓN EN ORDEN ALFABÉTICO.



**Después de ingresar todas las palabras:  
Revise las palabras escritas por los otros grupos.  
Mantenga el orden alfabético.  
Elimina las palabras duplicadas.**

### Finalización de esta actividad



Asegúrate de que todas las palabras estén en el glosario.

**Recuerda:**

¡Este glosario te ayudará en las próximas actividades!



**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

Después de que todos los grupos hayan ingresado sus palabras, indico a los estudiantes que revisen las palabras agregadas por otros grupos. Les pido que mantengan las palabras en orden alfabético y eliminen las palabras que puedan estar repetidas.

Finalmente, yo resalto la importancia del glosario, mencionando que será una herramienta útil en futuras actividades. Yo aliento a los estudiantes a asegurarse de que se incluyan todas las palabras discutidas y aprendidas, y les recuerdo que la colaboración de todos es esencial para la eficacia del glosario.

#### **ACTIVIDAD 5: REVISIÓN DE PLANTILLAS DE SALUDOS, TRÁMITES Y CORREOS ELECTRÓNICOS**

##### **Actividad 5 – (50 min):**

Yo guío a los alumnos para que regresen al aula para continuar con la segunda actividad de la clase. Distribuyo una hoja de actividades a cada alumno. Las siguientes diapositivas ilustran la orientación brindada a los estudiantes.

**Figura 4: Atividade em cópia sobre saudações e e-mail para os alunos**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA**  
**IFB/CAMPUS BRASÍLIA**

**Asignatura: Lengua Española/2023**

**Clase(s): 3º ANOS**

**Profesora: Simone Mendes**

1. Lea atentamente el cuadro de saludos y despedidas a continuación para completar el siguiente ejercicio.



<https://berceo.com/es/saludos-y-despedidas-en-espanol/>

2. Separe los saludos formales de los informales.

Saludo formal	Saludo informal
Buenos días, Buenas tardes, Buenas noches, Buenas, Qué hay?, Cómo le va?, Qué haces?	Hola, Hey, Qué tal, Cómo va eso?, Qué es de tu vida, Cómo estás? Qué pasa tío/tía?, Cómo te va?, Qué haces?,
Hasta luego, Hasta la próxima, Hasta la vista, Hasta pronto, Adiós	Qué tengas un buen día, Nos vemos, Qué te vaya bien, Te veo luego, Cúdate, Chao

3. A continuación, encontrarás una lista de saludos en español. Tu tarea es clasificarlos según su nivel de formalidad.

Instrucciones: Lee cada saludo y clasifica tu nivel de formalidad como: Alto, Medio o Bajo. Escribe tu clasificación al lado de la oración.

- "Estimado señor García," **Alto**
- "¡Hola, Pedro!" **Bajo**
- "Apreciada señora Martínez," **Alto**
- "¡Eh, ¿qué tal?!" **Bajo**

5. "Atentamente le saludo," **Alto**
6. "¡Buenos días, compañeros!" **Medio**
7. "¡Hey, amiga!" **Bajo**
8. "Le envío un cordial saludo," **Alto**
9. "¿Qué onda?" **Bajo**
10. "Me permito saludarle," **Alto**

4. Observa los diferentes modelos de correos electrónicos.

Asunto: Solicitud de colaboración escrita para la revista Administrazioa Euskaraz Asunto  
 Adjunto: Más información de interés Adjunto

Estimado Sr. Zabala: Saludo inicial

Me llamo Amaia Arrien y soy técnico del IVAP en el Área de Lenguaje Administrativo. Mediante este mensaje, quisiera pedirte una colaboración escrita para la revista Administrazioa Euskaraz. Presentación

En el próximo número nos gustaría publicar un artículo sobre los alimentos funcionales. Hemos visto en la página web de la UPV que ofrecéis un Máster Universitario en Nutrición y Salud, y por ello nos parecería interesante que alguien de vuestro equipo escribiera sobre el tema. Cuerpo del mensaje

En el documento adjunto te remito más detalles sobre el trabajo que tendríais que realizar en caso de que decidierais aceptarlo. Para cualquier duda, no dudes en ponerte en contacto conmigo, mediante el teléfono o e-mail indicados.

Muchas gracias por tu atención. Un saludo. Saludo de despedida

*Amaia Arrien Ezpeleta*  
 Administrazio Hizkera Atala  
**IVAP**  
 HERRI ARDUALAGITZAREN  
 BILKETA ERAGILEA  
 945 000 000  
 a-arrienuza@ivap.eus  
 © 2011 Eusko Jaurlaritza

Firma

5. "Atentamente le saludo," **Alto**
6. "¡Buenos días, compañeros!" **Medio**
7. "¡Hey, amiga!" **Bajo**
8. "Le envió un cordial saludo," **Alto**
9. "¿Qué onda?" **Bajo**
10. "Me permito saludarle," **Alto**

4. Observa los diferentes modelos de correos electrónicos.

Asunto: Solicitud de colaboración escrita para la revista Administrazioa Euskaraz Asunto  
 Adjunto: Más información de interés Adjunto

Estimado Sr. Zabala: Saludo inicial

Me llamo Amaia Arrien y soy técnico del IVAP en el Área de Lenguaje Administrativo. Presentación  
 Mediante este mensaje, quisiera pedirte una colaboración escrita para la revista Administrazioa Euskaraz.

En el próximo número nos gustaría publicar un artículo sobre los alimentos funcionales. Hemos visto en la página web de la UPV que ofrecéis un Máster Universitario en Nutrición y Salud, y por ello nos parecería interesante que alguien de vuestro equipo escribiera sobre el tema. Cuerpo del mensaje

En el documento adjunto te remito más detalles sobre el trabajo que tendríais que realizar en caso de que decidierais aceptarlo. Para cualquier duda, no dudes en ponerte en contacto conmigo, mediante el teléfono o e-mail indicados.

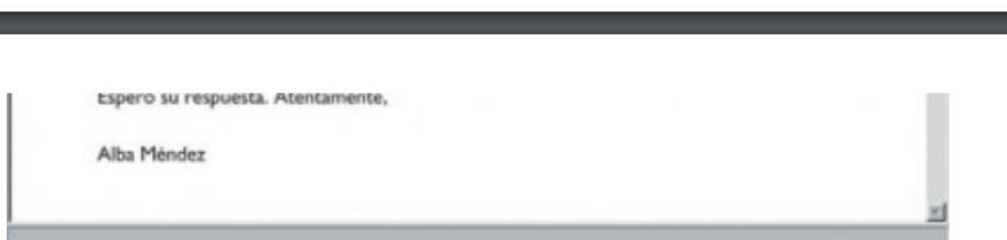
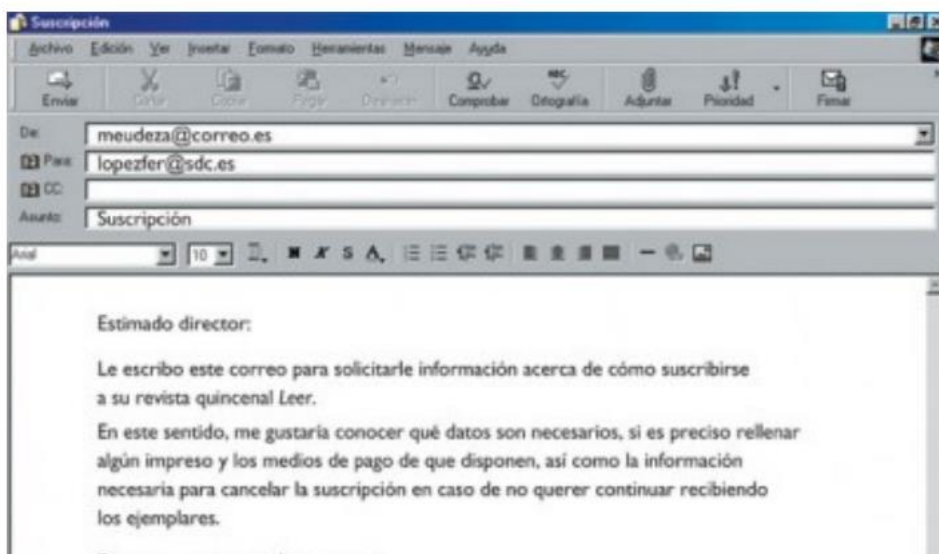
Muchas gracias por tu atención. Un saludo. Saludo de despedida

*Amaia Arrien Zuazola*  
 Administrazio Hizkera Atala  
**IVAP**  
 HERRI ARDURALARIETAREN  
 BOKALAK ERAGILEAK  
 945 000 000  
 a.arrienzuazola@ivap.eus  
 © 2011 Eusko Jaurlaritzak

Firma

[https://www.ivap.euskadi.eus/z16-h2home/eu/contenidos/blog\\_post/mezuarenatalak/es\\_def/index.shtml](https://www.ivap.euskadi.eus/z16-h2home/eu/contenidos/blog_post/mezuarenatalak/es_def/index.shtml)

Identifica las partes del correo electrónico.



<http://unrinconcitodeclase.blogspot.com/2018/01/el-correo-electronico.html>

4. A continuación, tendrás que completar los espacios vacíos con la opción que consideres más adecuada, teniendo en cuenta el nivel de formalidad del contexto en el que se encuentra.

Instrucciones: Lee cuidadosamente cada situación y completa los espacios con la opción que mejor se ajuste al contexto.

1. E-mail a un profesor sobre una duda académica:

\_\_\_ profesor Sánchez,

Me pongo en contacto con usted para resolver una duda sobre la tarea. Espero su respuesta.

\_\_\_ y gracias, María

a) ¡Hola! b) **Estimado** c) ¡Ey! d) **Saludos** e) ¿Qué tal?

2. Mensaje a un compañero de clase sobre un proyecto:

\_\_\_ Juan,

¿Ya has revisado la parte que te tocaba del proyecto? Quedo a la espera.

\_\_\_, Fernando

a) ¡Hola! b) Estimado c) ¡Ey! d) **Saludos** e) ¿Qué tal?

3. Correo a un posible empleador solicitando una entrevista:

\_\_\_ señor Vargas,

Me gustaría solicitar una entrevista para el puesto de analista. Quedo atenta a su respuesta.

\_\_\_ cordialmente, Lucía

a) ¡Hola! b) **Estimado** c) ¡Ey! d) **Saludos** e) ¿Qué tal?

4. E-mail a un amigo invitándolo a una fiesta:

\_\_\_ Miguel,

¡Te invito a mi fiesta de cumpleaños este sábado! Espero que puedas venir.

\_\_\_, Luisa

a) ¡Hola! b) Estimado c) ¡Ey! d) Saludos e) **¿Qué tal?**

## Piensa

¿Por qué es importante diferenciar entre comunicación formal e informal?

¿Qué te parece escribir correos electrónicos en español?

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

Mientras tanto, les indico a todos que se aseguren de tener un bolígrafo o un lápiz a mano y les pido que se acomoden y se preparen para comenzar las actividades.

Luego, introduzco la primera actividad denominada "Saludos", que tiene una duración de unos 10 minutos. Los estudiantes deben revisar las diferentes formas de saludo en español que aparecen en sus hojas y luego separar estos saludos en categorías formales e informales.

Continuando, yo guío a los estudiantes a la siguiente actividad denominada “Trámites de Comunicación”, la cual tiene una duración de 15 minutos.

Yo explico los grados de formalidad de los saludos en *PowerPoint*. Las siguientes diapositivas ilustran este momento en clase.

Figura 5: *PowerPoint* dos graus de formalidade



EL IDIOMA ESPAÑOL, COMO MUCHOS OTROS, TIENE DIFERENTES NIVELES DE FORMALIDAD A LA HORA DE SALUDAR Y DESPEDIRSE.



Estos niveles son importantes para comunicarse de forma adecuada y respetuosa, dependiendo de la situación y del interlocutor.



LENGUA ESPAÑOLA



A continuación, voy a detallar los tres grados de formalidad propuestos en el ejercicio:



LENGUA ESPAÑOLA

**Fonte:** Datos da pesquisa (2023)

Luego, yo segmento los saludos en tres categorías distintas de formalidad, presentando situaciones y ejemplos para cada una:

1. Alto grado de formalidad;
2. Grado medio de formalidad;
3. Bajo grado de formalidad.

La siguiente diapositiva ilustra este momento en clase.

**Figura 6: PowerPoint sobre graus de formalidade**



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Los estudiantes deben leer varias frases y oraciones en sus hojas. Su tarea es clasificar estas frases según su nivel de formalidad: Alto, Medio o Bajo. Cuando terminan, los estudiantes hablan con el compañero que está a su lado para verificar y discutir sus opciones.

La tercera actividad, titulada "Fichas de correo electrónico", de una duración también de 15 minutos, será realizada por mí. Los estudiantes observan diferentes modelos de correo electrónico, identificando sus partes, como el saludo, el cuerpo (cuerpo) y la despedida (conclusión). Yo fomento la reflexión sobre qué modelos son más adecuados para la comunicación formal.

En la siguiente actividad, denominada "Ejercicios prácticos", de 8 minutos de duración, Yo reparto fotocopias adicionales. Los alumnos deben utilizar estas hojas para rellenar los espacios en blanco y realizar los ejercicios correspondientes.

Finalmente, en el apartado "Reflexión", que tendrá una duración de 2 minutos, yo animo a los estudiantes a pensar en la importancia de distinguir entre comunicación formal e informal. Además, les motivo a reflexionar sobre cómo se

siente escribir correos electrónicos en español y cómo esto puede ser relevante en sus contextos profesionales.

En la tercera reunión, yo comienzo la clase saludando a los alumnos (*¡Buenos días! ¡Bienvenidos/as a la clase de Español!*). La clase empieza presentando la plataforma *Kahoot* a los alumnos. Explicando brevemente cómo funciona la herramienta y resaltando la importancia de prestar atención a las preguntas, las cuales están relacionadas con la actividad de glosario que se realizó en la clase anterior. A continuación, se proyecta en pantalla el código necesario para acceder al cuestionario elaborado en *Kahoot*.

#### ACTIVIDAD 6: EVALUACIÓN DE LA ACTIVIDAD DEL GLOSARIO COLECTIVO

##### **Actividad 6 – (25 min):**

Yo indico a los estudiantes que accedan al sitio web de *Kahoot* desde sus dispositivos móviles. Una vez que todos hayan ingresado al sitio, le pido que ingresen el código diseñado para unirte al juego. (<https://play.kahoot.it/v2/lobby?quizId=6d8d0b57-2d83-452e-a0dd-8c3db4a4dc6c>).

Yo me aseguro de que todos los estudiantes hayan iniciado sesión y estén en la lista para comenzar antes de contestar a las respuestas.

Con todo lo enumerado, comienzo el juego. Las preguntas aparecen en pantalla y los estudiantes tienen un tiempo limitado para responder cada una. La siguiente diapositiva ilustra este momento en clase.

**Figura 7: Jogo *Kahoot* utilizado para compreender a percepção da atividade do glossário coletivo.**

**Kahoot!** Pesquisar kahoots e cursos públicos Fazer upgrade Criar

**La construcción del Glosario 3B**  
2 jogos · 17 jogadores

**Perguntas (10)** Mostrar respostas

- 1 - Quiz  
¿Cómo evaluaste tu experiencia en la actividad de elaboración de un glosario colectivo en el laboratorio?  
GIF 20 seg.
- 2 - Quiz  
¿Consideras interesante la actividad de producción de glosarios?  
GIF Yes 20 seg.
- 3 - Quiz  
¿Crees que esta actividad te ayuda a aprender nuevos términos en español?  
GIF GRANDE 20 seg.
- 4 - Quiz  
¿Aprendiste alguna palabra nueva en español durante la actividad?  
GIF

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

Las 10 preguntas utilizadas en el juego *Kahoot*:

1. ¿Cómo evalúas tu experiencia en la actividad de creación de un glosario colectivo en el laboratorio?

- ( ) me gustó mucho
- ( ) me gustó parcialmente
- ( ) no tengo una opinión
- ( ) no me gusta

2. ¿Consideras interesante la actividad de elaborar glosarios?

- ( ) sí, fue muy interesante
- ( ) fue interesante, pero podría ser mejor.
- ( ) neutral, ni interesante ni aburrido.
- ( ) no fue interesante

3. ¿Crees que esta actividad te ayuda a aprender nuevos términos en español?

- ( ) sí, aprende muchos términos nuevos.
- ( ) sí, aprende algunos términos nuevos.
- ( ) aprende muy poco sobre los términos.
- ( ) no aprende nuevos términos

4. ¿Aprendiste alguna palabra nueva en español durante la actividad?

- ( ) no aprendí ninguna palabra nueva
- ( ) aprendí de 1 a 5 palabras nuevas
- ( ) Aprendí de 6 a 10 palabras nuevas
- ( ) Aprendí más de 10 palabras nuevas.

5. Al traducir palabras en español, ¿has notado una gran diferencia respecto a sus equivalentes en inglés o portugués?

- ) sí, las palabras son muy diferentes.
- ) algunas palabras son muy diferentes.
- ) las palabras son un poco diferentes.
- ) no, las palabras son muy similares.

6. ¿Esta actividad te motivó a aprender palabras que podrías utilizar en tu futuro profesional?

- ) sí mucho
- ) sí, pero sólo parcialmente
- ) no estoy seguro
- ) creo que no me motivó

7. La palabra "pantalla" traducida al español es "pantalla".

- ) VERDADERO
- ) FALSO

8. La palabra "subir" traducida al español es "cargar"

- ) VERDADERO
- ) FALSO

9. ¿Las palabras informáticas en portugués son más parecidas a las traducidas al español?

- ) sí
- ) probablemente
- ) no
- ) jamás

10 ¿Crees que las palabras aprendidas en esta actividad te serán útiles en tu futuro profesional?

- ) sí
- ) probablemente
- ) no
- ) jamás

Luego de completar el juego en *Kahoot*, indico a los alumnos que es momento de pasar a la segunda actividad de la clase. Proporciono rápidamente instrucciones para esta tarea, asegurándome de que todos entiendan.

<b>ACTIVIDAD 7: CORREO ELECTRÓNICO PARA A RESOLUCIÓN DE PROBLEMAS TÉCNICOS</b>
--



**Actividad 7 – (25 min):**

Tan pronto cuando finalice la actividad de *Kahoot*, comienzo la segunda parte de la clase. Luego, distribuyo una "hoja de actividades" a todos los estudiantes. Las siguientes diapositivas ilustran este momento en clase.

**Figura 8: Atividade sobre *e-mails***

## Clase de español (3º Encuentro/3º años IFB)-Profª Simone Mendes

1. Lee atentamente los ejemplos de 2 correos electrónicos abajo.

Problema con la conexión WiFi Caixa de entrada x  



**Simone Lopes Mendes** <1220589@etfbsb.edu.br> 00:10 (há 2 minutos) ☆ ↶ ⋮  
para SoporteTecnico ▾

¡Buenas tardes!,

Me comuniqué con ustedes porque tengo problemas persistentes con mi conexión wifi, desde hace unos días la señal es muy débil y la conexión se cae constantemente lo que está afectando gravemente mi trabajo desde casa. Intenté reiniciar el enrutador varias veces sin éxito. Además, noté que el problema persiste bastante. También intenté cambiar el canal de Wi-Fi desde la configuración, pero no estoy seguro de haberlo hecho correctamente.

Puedes ayudarme a resolver este problema? Agradezco mucho su atención y espero sus recomendaciones.

Con cuidado,  
Carlos Gutiérrez

RE: Problema con la conexión WiFi Caixa de entrada x  

**Simone Lopes Mendes** <1220589@etfbsb.edu.br> 00:39 (há 1 minuto) ☆ ↶ ⋮  
para Carlos.Gutierrez ▾

Buenas tardes Estimado señor Carlos,

Lamento mucho los inconvenientes que está experimentando con su conexión Wi-Fi, entiendo la importancia de tener una conexión estable, especialmente cuando trabaja desde casa.

Para solucionar este problema propongo lo siguiente:

- Asegúrese de que el *firmware* de su enrutador esté actualizado. A veces, los problemas de conexión se pueden resolver simplemente actualizando el *firmware* del enrutador a la última versión disponible.
- Pruebe con un cable Ethernet. Conectar su dispositivo directamente al enrutador mediante un cable Ethernet puede ayudar a identificar si el problema está en la conexión Wi-Fi o solo en la conexión a Internet.
- Ajuste la configuración de su enrutador.
- Sugiero intentarlo una vez más siguiendo un tutorial paso a paso, asegurándose de guardar los cambios antes de salir del panel de configuración.
- Consulta con tu proveedor de Internet. Si nada funciona correctamente, el problema puede estar relacionado con su proveedor de servicios de Internet. Sería conveniente contactar con ellos para ver si hay algún problema en la línea.

Espero que algunas de estas soluciones ayuden a resolver el problema. Pruebe estos pasos y háganos saber los resultados para que podamos continuar ayudando con este asunto.

Quedo a su disposición para cualquier consulta adicional.

Saludos cordialmente,  
Equipo de soporte técnico

2. Con base en las plantillas proporcionadas, responde el correo electrónico de la cliente solicitando ayuda con un problema técnico. Primero, escribe la respuesta en portugués. Luego tradúzcala al español.

Dificultades para instalar software Caixa de entrada x

Simone Lopes Mendes <1220589@etfbsb.edu.br> 00:55 (há 0 minuto) ☆ ↶ ⋮  
para SoporteTecnico ▾

Estimado equipo de soporte técnico,

Espero que te encuentres bien. Mi nombre es Valentina Martínez y recientemente compré su *software premium* de gestión de proyectos. Sin embargo, tengo algunos problemas durante la instalación que me han impedido comenzar a usarlo.

Al intentar instalarlo, envía un mensaje de error que dice "Error 404: Archivo no encontrado". He revisado y confirmado que mi sistema operativo cumple con los requisitos mínimos necesarios para instalar el software. Además, intenté volver a descargar el instalador desde la página oficial, pero el problema persistió.

Me encuentro en una situación crítica que necesito tener un *software* operativo para un proyecto importante que tengo que presentar la próxima semana. Estaría muy contenta si pudieran darme una solución lo antes posible para poder proceder con la instalación final del *software*.

Desde ya agradezco su pronta respuesta y quedo atenta a sus instrucciones.

Atentamente,  
Valentina Martínez

### Portugués

### Español

### 3. Escritura de correo electrónico

a) Recibiste un correo electrónico de un cliente ficticio que solicita ayuda con un problema técnico. El cliente escribió en español. Ahora estructura tu respuesta en portugués.

Asegúrate de que tu respuesta al cliente esté en un lenguaje formal apropiado a la situación y tenga los siguientes elementos:

- saludo;
- Orienta al cliente de forma clara y precisa, utilizando frases breves, sencillas y objetivas;
- Estás disponible para más aclaraciones;
- Termina el correo electrónico.
- Estructura tu respuesta en portugués con claridad y precisión.

b) Ahora traduce tu respuesta al español. Elige un traductor (Google Translate, Reverso, Babylon u otros que ya uses frecuentemente).

c) Después de traducir, escriba tu correo electrónico y envíelo a la dirección:

[1220589@etfbsb.edu.br](mailto:1220589@etfbsb.edu.br)

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

Yo guío a todos para que dediquen los siguientes 5 minutos a leer atentamente las plantillas de correo electrónico en la hoja. Destaco la relevancia de la comunicación efectiva a través del correo electrónico, especialmente en un contexto profesional y multicultural.

Después de este momento de lectura, guío a los estudiantes a una actividad práctica: deben formular, en portugués, una respuesta a un cliente ficticio que solicita ayuda con un problema técnico. Esta respuesta debe estar escrita en un lenguaje formal, conteniendo elementos como un saludo, instrucciones claras y

objetivas para resolver el problema del cliente, disponibilidad para aclaraciones adicionales y una conclusión o despedida.

Para garantizar que los estudiantes estén alineados y comprendan bien la actividad, establezco un tiempo límite de 10 minutos para redactar esta respuesta en portugués.

Cuando los estudiantes terminen de escribir en portugués, yo les indico que traduzcan sus respuestas al español, utilizando herramientas de traducción de su elección, como *Google Translate*, *Reverso*, *Babylon*, entre otras. Se les animo a hacer esto en situaciones simuladas de la vida real en las que necesitarán responder correos electrónicos en otro idioma.

### **ACTIVIDAD 8: CORREO ELECTRÓNICO PARA A RESOLUCIÓN DE PROBLEMAS TÉCNICOS**

#### **Actividad 8 – (50 min):**

Continuo la clase informando a los alumnos que todas las actividades realizadas hasta el momento tenían como objetivo principal prepararlos para esta etapa final: simular un correo electrónico para resolver problemas técnicos. Refuerzo lo esencial que es dominar esta habilidad en el mundo actual, especialmente para aquellos que buscan trabajar en entornos laborales internacionales.

Luego, llevo a los estudiantes al laboratorio de computación de la institución. Después de asegurarme de que todos estén instalados y tengan acceso a las computadoras, explico que cada estudiante reciba un correo electrónico ficticio de un cliente que escribió en español pidiendo ayuda con un problema técnico. Enfatizo la importancia de mantener la formalidad al abordar esta situación y reitero las reglas para estructurar la respuesta:

1. La respuesta al cliente debe comenzar con un saludo inicial adecuado, demostrando respeto y empatía.
2. Seguido de la presentación, donde el estudiante se identificará y mencionará su puesto o rol.

3. En el cuerpo del mensaje, el estudiante deberá guiar al cliente de forma clara y precisa. Es importante que las frases sean breves, sencillas y objetivas, manteniendo siempre un alto grado de formalidad.
4. Luego de ofrecer la solución u orientación necesaria, el estudiante deberá incluir un saludo de despedida, que sea congruente con el nivel de formalidad mantenido a lo largo del correo electrónico.
5. Finalmente, el estudiante deberá finalizar con su firma, indicando su nombre y posiblemente su cargo o función.

Después de dar estas pautas, permito a los estudiantes comenzar a estructurar sus respuestas en portugués.

Una vez que la respuesta en portugués esté lista, indico a los estudiantes que traduzcan su mensaje al español, asegurándose de que la traducción sea tan clara y efectiva como el original en portugués. Estoy disponible para ayudar, responder preguntas y guiar a los estudiantes según sea necesario.

Al finalizar, anuncio que, en la próxima clase, los correos electrónicos enviados serán analizados y revisados, brindando un momento para retroalimentaciones y comentarios.

En el último encuentro con la clase para esta investigación, comienzo la clase saludando a los alumnos (*¡Buenos días! ¡Bienvenidos/as a la clase de español!*).

<b>ACTIVIDAD 9: DINÁMICA CON LA CLASE DE 3ER AÑO: RESOLUCIÓN COLABORATIVA DE PROBLEMAS PROFESIONALES Y TRADUCCIÓN</b>
---

**Actividad 9 – (50 min):**

Inicio la última clase de investigación-acción, enfatizando la importancia de lo construido hasta el momento. Les recuerdo a los estudiantes la actividad de la clase anterior, en la que cada uno escribió una respuesta formal a un correo electrónico ficticio en portugués y luego la tradujo al español. El objetivo ahora es analizar y aprender de estas respuestas.

Primero, indico a los estudiantes que formen grupos según los colores de los grupos de correo electrónico (en la última clase, preparé cuatro correos electrónicos ficticios diferentes, cada uno de los cuales detallaba un problema técnico





específico. Para facilitar la organización y dinámica de la actividad, asignó un color específico a cada uno de estos correos electrónicos: azul, rosa, verde y amarillo. Al distribuir estos correos electrónicos a los estudiantes, lo hizo de forma alternada, siguiendo el orden de la llamada. Por ejemplo, el primer estudiante en la lista de llamadas recibió el correo electrónico azul, el segundo el rosa, el tercero el verde, el cuarto el amarillo, y así sucesivamente, volviendo al azul para el quinto estudiante y continuando en este ciclo).

Una vez que todos estén agrupados, les doy a los estudiantes 10 minutos para compartir sus respuestas individuales al problema técnico planteado en el correo electrónico.

Aliento a la clase a discutir los diferentes estilos y enfoques utilizados en sus respuestas.

Posteriormente, con otros 10 minutos, los grupos deben decidir juntos cuál de las soluciones presentadas es la más eficaz y mejor redactada. Si sienten la necesidad, los grupos pueden crear una nueva solución combinando los mejores elementos de las respuestas individuales. Las diapositivas que siguen indican la orientación brindada a los estudiantes.

### **Figura 9: Atividade em grupo para resolução de problemas técnicos**



# Dinámica con la clase de 3er año: resolución colaborativa de problemas profesionales y traducción

Simone Mendes



## Introducción

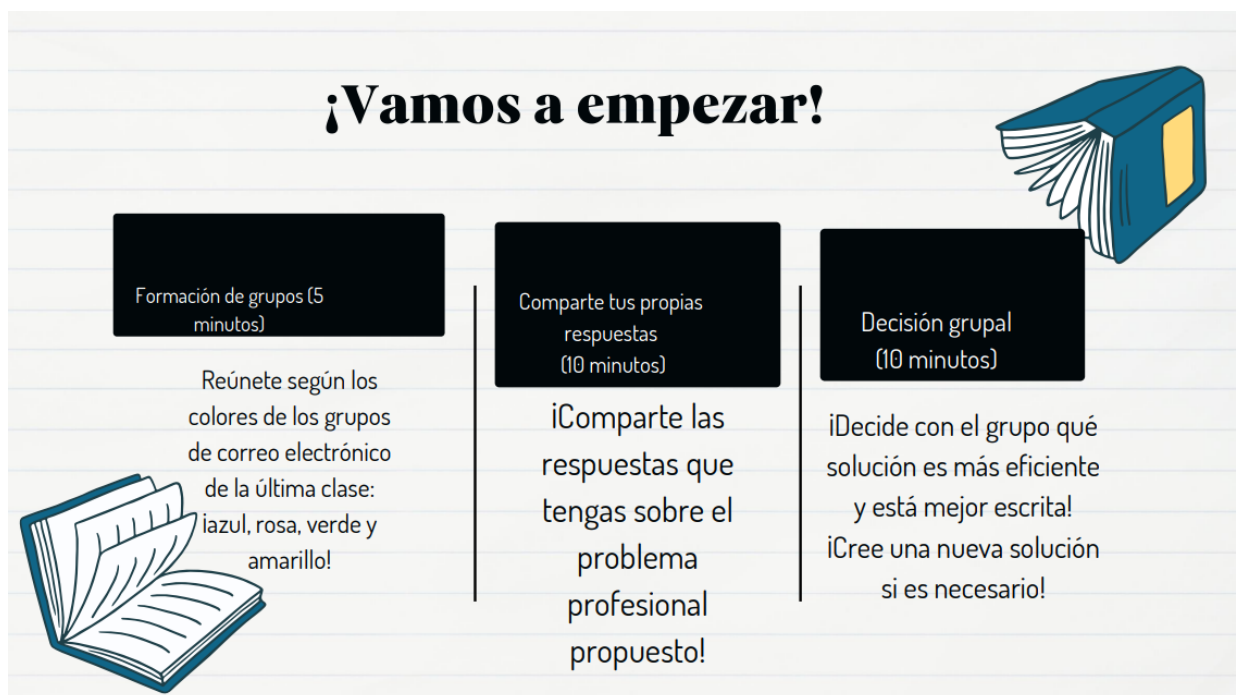
### Meta

- Fomentar la colaboración y el pensamiento crítico.
- Practica las habilidades del idioma español.

### Duración

- 50 minutos





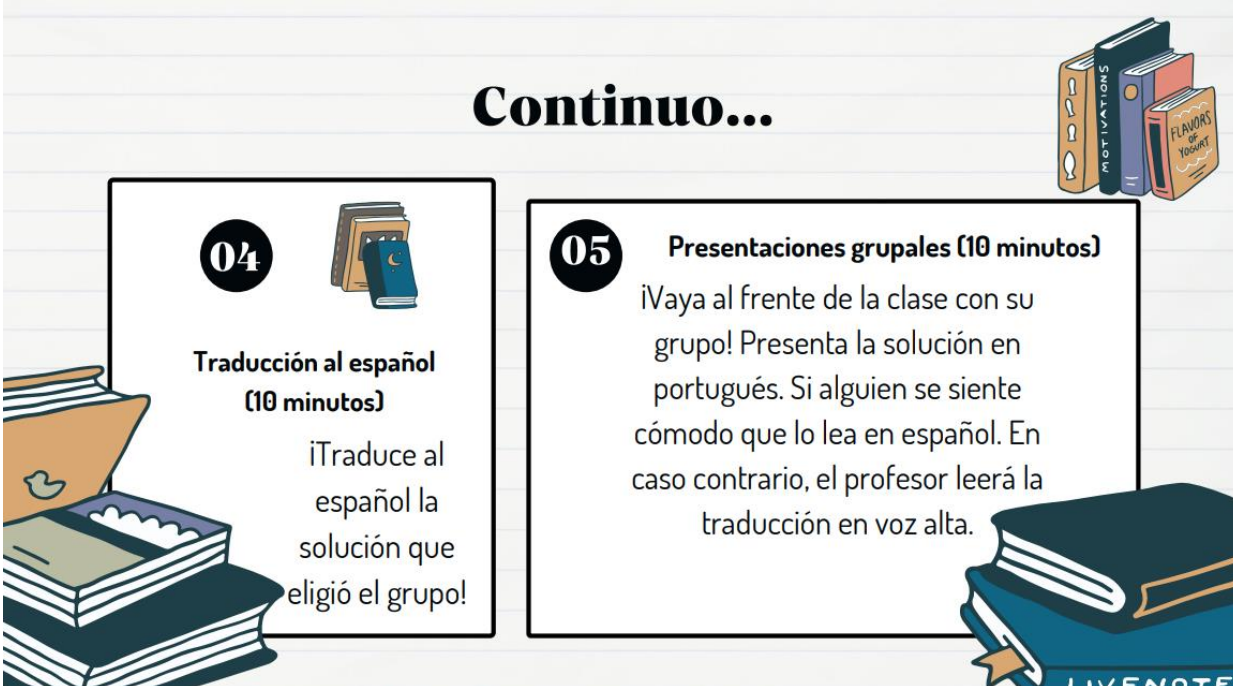
**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

Con la solución grupal definida, indico a los grupos que traduzcan la respuesta al español durante los próximos 10 minutos. Reitera la importancia de mantener la claridad y la formalidad en la traducción.

Cuando se trata de presentaciones grupales, cada grupo tiene 10 minutos para pasar al frente de la clase y presentar su solución en portugués. Si algún miembro del grupo se siente cómodo, también puede leer la traducción al español. De lo contrario, me ofrezco a leer la traducción en voz alta a la clase. La diapositiva que sigue indica la orientación brindada a los estudiantes.

**Figura 10: Atividade em grupo para resolução de problemas técnicos**

## Continuo...



**04** Traducción al español (10 minutos)

¡Traduce al español la solución que eligió el grupo!

**05** Presentaciones grupales (10 minutos)

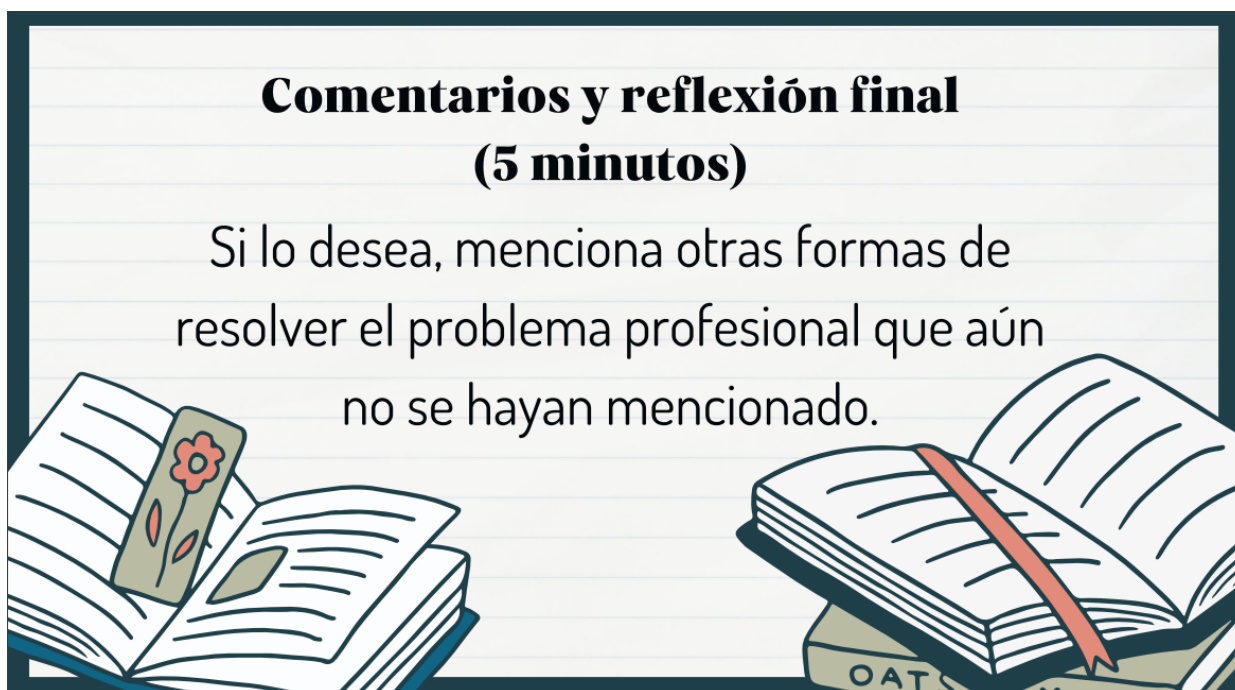
¡Vaya al frente de la clase con su grupo! Presenta la solución en portugués. Si alguien se siente cómodo que lo lea en español. En caso contrario, el profesor leerá la traducción en voz alta.

The image shows a presentation slide titled 'Continuo...' with two numbered steps. Step 04 is 'Traducción al español (10 minutos)' with the instruction '¡Traduce al español la solución que eligió el grupo!'. Step 05 is 'Presentaciones grupales (10 minutos)' with the instruction '¡Vaya al frente de la clase con su grupo! Presenta la solución en portugués. Si alguien se siente cómodo que lo lea en español. En caso contrario, el profesor leerá la traducción en voz alta.' The slide is decorated with illustrations of books and a folder. The books are labeled 'MOTIVATIONS' and 'FLAVORS of YOGURT'. The folder is labeled 'LIVENOTE'.

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Después de todas las presentaciones, la clase finaliza con un momento de comentarios y reflexión. Yo doy 5 minutos para que los estudiantes mencionen otras formas de resolver el problema técnico o compartan ideas sobre el ejercicio. Finalizo la clase celebrando el esfuerzo colectivo y la evolución de la clase a lo largo de la investigación-acción. La diapositiva que sigue indica la orientación brindada a los estudiantes.

**Figura 11: Atividade em grupo para resolução de problemas técnicos**



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Posteriormente, los estudiantes son solicitados a contestar un cuestionario final en *Google forms*.

#### ACTIVIDAD 10: CUESTIONARIO FINAL DE LA INVESTIGACIÓN SOBRE LA PERCEPCIÓN DEL ESPAÑOL EN EL CURSO TÉCNICO INFORMÁTICA

##### Actividad 10 – (40 min):

Para concluir la investigación-acción, conduzco a los estudiantes a una etapa reflexiva, pidiéndoles que accedan a *Google Forms* donde preparé un cuestionario sobre sus percepciones a la enseñanza del español en el curso. Destaco que esta retroalimentación es fundamental para evaluar y mejorar el enfoque pedagógico aplicado.

A continuación, doy a los estudiantes un plazo de 40 minutos para que respondan el cuestionario con calma y sinceridad, reforzando la importancia de la veracidad de las respuestas para mejorar el curso. Durante este periodo, estoy disponible para aclarar cualquier duda sobre el cuestionario y asegurarme de que todos comprendan las preguntas propuestas.

Los estudiantes son invitados para que completen un cuestionario final que contiene 10 preguntas estructuradas en varias secciones. El inicio del cuestionario se centra en el consentimiento del participante para la recogida y uso de sus datos en la investigación, garantizando su anonimato.

Luego de capturar datos esenciales como nombre, clase, contacto y género, el instrumento surge en preguntas sobre la percepción de los estudiantes luego de participar en el proyecto de investigación, cuestionando la importancia de aprender español en sus vidas y su relación con la formación profesional.

Posteriormente, el cuestionario se centra en las actividades realizadas durante el proyecto, pidiendo a los estudiantes que valoren la relevancia de diferentes estrategias didácticas, desde prácticas concretas y discusiones grupales hasta el uso de material impreso y herramientas tecnológicas. Por ejemplo, si te piden que consideres ciertas actividades, como juegos educativos o resolver problemas técnicos en español, te ayudarán a comprender la importancia del español en tu formación en informática. La variedad de actividades enumeradas demuestra un enfoque holístico de la enseñanza, utilizando métodos tanto tradicionales como digitales para reforzar la relevancia del idioma.

Finalmente, el cuestionario brinda un espacio para que los estudiantes dejen comentarios y sugerencias, reafirmando la importancia de sus opiniones para adaptar y mejorar el curso de español en el contexto técnico de TI. Esencialmente, este cuestionario fue diseñado para obtener una comprensión de cómo los estudiantes perciben el valor del español en su formación y cómo las diferentes estrategias didácticas impactan en esta percepción.

Finalizado el tiempo destinado a contestar el cuestionario, la profesora agradece a los estudiantes su participación activa y comprometida durante todo el proceso de investigación-acción. Se resalta la importancia de la participación de cada estudiante para el éxito de la investigación y lo valiosa que fue para mejorar el enfoque pedagógico de la enseñanza del español. **(ver apéndice 2)** o haga clic directamente en el enlace del cuestionario: <https://docs.google.com/forms/d/1yYypWY6pjkaA2k-XRmlaAszelLme0ZwJ09E9CPzT2F0/edit>

### 3.1.2 Descrição do plano de observação

A observação na pesquisa de campo foi uma etapa fundamental para entender como o projeto de ensino com base na teoria da Aprendizagem por Tarefas foi implementado na prática. O projeto visava o ensino-aprendizagem da língua espanhola em um contexto técnico de informática para alunos do 3º ano do Ensino Médio Integrado.

A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal de Brasília - *Campus Brasília*. O plano de observação foi estruturado para acompanhar o andamento do projeto, a interação dos alunos e os resultados alcançados.

Durante a implementação, foram realizados quatro encontros com os alunos, nos quais se destacam atividades de criação de um glossário coletivo, simulação de resolução de problemas técnicos via *e-mail* e apresentação dos resultados. A observação, nesse contexto, ajudou a compreender o que não poderia ser totalmente abordado pelos questionários e avaliações escritas.

Durante as observações, foquei em aspectos como o nível de envolvimento dos alunos nas atividades, a qualidade da interação em grupo e a aplicação prática dos conhecimentos de espanhol em situações reais. Observei como os alunos enfrentaram desafios, resolveram problemas técnicos e colaboraram entre si.

Além disso, avaliei como os aspectos afetivos, como confiança e motivação, foram influenciados pela abordagem do projeto de ensino. Através da observação, pude identificar tanto os pontos fortes do projeto quanto áreas em que ajustes poderiam ser feitos.

Importante ressaltar que o plano de observação apresentado no Quadro 4 permaneceu consistente com o planejamento inicial da pesquisa. As áreas de foco e as questões orientadoras desenvolvidas para a observação permaneceram inalteradas, garantindo a continuidade e a fidelidade do processo de acompanhamento da implementação do projeto de ensino por tarefas. Isso assegurou que as informações coletadas durante a observação pudessem ser comparadas diretamente com as expectativas e metas estabelecidas na fase de planejamento, possibilitando uma avaliação precisa da eficácia do ensino por meio de projetos e seu impacto na aprendizagem dos alunos. conforme detalhado no Quadro 4:

#### Quadro 4: Plano de observação do projeto de ensino

Foco da observação	O que quero observar	Objetivo da observação
Engajamento dos Alunos	Nível de interesse, participação ativa e motivação durante a simulação por <i>e-mails</i> .	Compreender se o projeto (simulação de consultoria) é eficaz para manter o interesse dos alunos.
Uso da Língua Adicional	Aplicação técnica nos contextos técnicos apresentados pelos <i>e-mails</i> .	Avaliar se o projeto melhora a habilidade de comunicação escrita dos alunos.
Colaboração e Interação	Comunicação entre os alunos, trabalho em equipe e troca de ideias.	Compreender se o trabalho em equipe facilita o aprendizado e a comunicação na língua adicional
Raciocínio e Julgamento	Capacidade dos alunos de pensar criticamente e tomar decisões	Verificar se o projeto instiga o pensamento crítico e a resolução de problemas
Uso de Termos Técnicos	Aplicação correta de vocabulário técnico em consultoria	Verificar se o projeto promove a internalização e aplicação correta de termos técnicos
<i>Feedback</i> e Reflexão	Reações dos alunos ao <i>feedback</i> e reflexões subsequentes	Entender se o projeto instiga reflexão e autocrítica.
Produto Final	Qualidade e aplicabilidade do documento virtual	Avaliar se o projeto culminou em produto final tangível e útil no contexto profissional.
Materiais e Recursos	Eficácia e adequação dos materiais e recursos usados no projeto	Avaliar se os materiais e recursos são adequados e eficazes.

**Fonte:** Adaptado de Wajnryb (1992) citado por Silva *et al.* (2023)

Para direcionar essa observação, concentrei minha atenção em áreas essenciais, incluindo o "Engajamento dos Alunos", a "Utilização da Língua

Adicional", a "Colaboração e Interação", o "Raciocínio e Julgamento", o "Feedback e Reflexão", o "Produto Final" e os "Materiais e Recursos". Esses focos foram cruciais para a avaliação do impacto da proposta de ensino nos estudantes.

Esses pontos de enfoque foram fundamentais para determinar a efetividade e a relevância da proposta de ensino. O engajamento dos alunos, por exemplo, serviu como um indicador-chave da eficácia do projeto, refletindo o nível de interesse dos alunos e sua receptividade ao contexto de ensino proposto. A ênfase na aplicação correta do vocabulário técnico em consultoria foi motivada pela necessidade dos alunos, futuros profissionais de informática, de comunicar-se de forma precisa e eficaz em contextos profissionais. Isso inclui não apenas a gramática, mas também a competência no uso do vocabulário técnico, a fluência e a capacidade de adaptação a diferentes contextos de comunicação.

A observação também se concentrou na colaboração e interação entre os alunos na sala de aula, além de como eles pensam, refletem e fornecem *feedback*. Isso foi considerado estratégico, pois a metacognição, ou seja, a habilidade de refletir sobre seu próprio pensamento, desempenha um papel fundamental no processo de aprendizado. Além disso, examinamos como os alunos utilizaram os materiais e recursos disponíveis, bem como a apresentação do produto final exigido.

Dado o contexto de pesquisa-ação, uma série de perguntas específicas foi elaborada para cada foco de observação durante a implementação das atividades, conforme detalhado no Quadro 5:

**Quadro 5: Perguntas para Observação Focada**

Foco	Perguntas de Observação	Níveis de Avaliação
Engajamento e implementação prática	De que maneira os alunos se engajam durante as simulações? Demonstram envolvimento ao empregar o vocabulário técnico? Existe tendência de erros linguísticos recorrentes?	Alto, Médio, Baixo
Uso da Língua Espanhola	Comunicam-se claramente usando termos técnicos na	Fluente, Básico, Inseguro

	escrita? Lidam com situações inesperadas em espanhol?	
Colaboração e Interatividade	Observar dinâmica colaborativa durante simulação. Como negociam e interagem em espanhol?	Efetiva, Parcial, Inefetiva
Raciocínio e Reflexão	Identificam inadequações linguísticas? Demonstram pensamento fluente em espanhol?	Profundo, Superficial, Ausente
<i>Feedback</i>	Reação ao <i>feedback</i> coletivo. Aceitam críticas e mostram disposição para melhorar?	Receptivo, Neutro, Defensivo
Relevância e Aplicação Prática	Percepção da relevância para o futuro profissional? Motivação para aplicação prática?	Altamente Perceptível, Parcialmente Perceptível, Não Perceptível

**Fonte:** Adaptado de Wajnryb (1992) citado por Silva *et al.* (2023)

Inicialmente, meu plano de observação foi pensado com o propósito de focar na simulação de chamadas telefônicas formais, considerando esta modalidade como um meio eficaz para avaliar a competência comunicativa oral dos participantes. Entretanto, à medida que o estudo evoluiu e as demandas do contexto se tornaram mais evidentes, tornou-se imperativo realizar adaptações significativas.

Essas modificações no plano de observação foram motivadas pelo crescente reconhecimento da relevância da comunicação escrita no ambiente profissional e acadêmico. O *e-mail*, atualmente, é amplamente aceito e frequentemente utilizado em contextos profissionais, proporcionando uma plataforma de comunicação clara e um registro permanente das interações. Além disso, o *feedback* dos participantes e a minha avaliação como observador apontaram para o fato de que a comunicação escrita poderia fornecer uma análise mais abrangente das competências dos estudantes.

Embora tenha havido mudanças no foco da comunicação, os elementos fundamentais do plano permaneceram sólidos. Caso fosse necessário reimaginar o estudo, uma abordagem combinada, envolvendo simulações de *e-mails* e

chamadas telefônicas, poderia oferecer uma visão mais interessante das habilidades de comunicação dos participantes, especialmente se houvesse um período de intervenção mais longo.

Embora o plano original não tenha sido seguido integralmente, as adaptações realizadas se mostraram importantes para alinhar o estudo com as necessidades e demandas emergentes. Esta experiência destacou a importância da flexibilidade e adaptabilidade em pesquisas e observações, ressaltando que a capacidade de ajustar o plano à medida que o estudo se desenvolve é fundamental para garantir a qualidade e a relevância dos resultados.

### **3.1.3 Análise dos resultados da implementação**

Ao analisar a execução do projeto didático voltado para o ensino do espanhol em um contexto técnico de Informática, percebi a crucialidade de definir objetivos bem delineados.

O meu primeiro objetivo era avaliar a percepção inicial dos alunos sobre a importância do espanhol em seu contexto acadêmico e profissional. Esta etapa foi observada ao aplicar um questionário de perfil aos estudantes, que trouxe um panorama sobre o tema.

O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido como

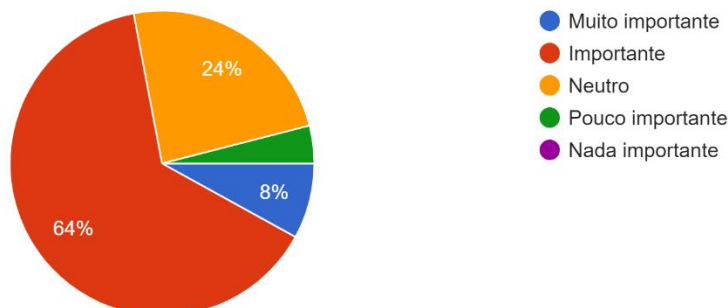
a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

A partir das respostas dos 25 estudantes da turma, observou-se que o perfil predominante é masculino, com 60%, enquanto 36% são do sexo feminino. No que tange à importância atribuída ao aprendizado do espanhol para a vida profissional, a maioria (72%) considera-o importante, com 8% achando-o "Muito importante" e 64% "Importante". Apenas 24% ficaram neutros em relação a esta pergunta. Conforme demonstrado no Gráfico 1.

### **Gráfico 1: Importância do espanhol na profissão**

Você acredita que aprender Espanhol é importante para sua vida profissional?

25 respostas



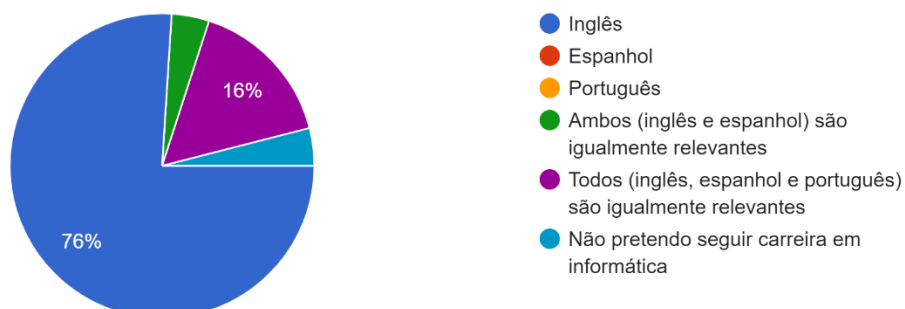
**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

Quando questionados sobre qual idioma consideram mais relevante para sua carreira em informática, uma ampla maioria (76%) destacou o inglês. Contudo, é interessante notar que 16% acreditam que todos os idiomas (inglês, espanhol e português) são igualmente relevantes. Isso indica uma abertura à pluralidade linguística no contexto da TI. Como ilustrado no Gráfico 2.

### Gráfico 2: A relevância dos idiomas na carreira

Na sua opinião, qual dos idiomas é mais relevante para sua carreira em informática?

25 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

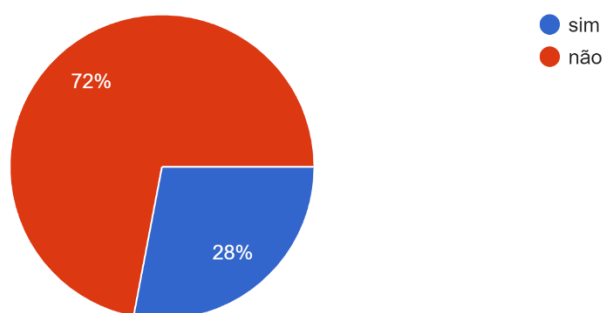
No quesito conhecimento de termos técnicos em espanhol, 72% dos alunos afirmaram não conhecer nenhuma palavra. Entre aqueles que indicaram algum

conhecimento, representando 12 alunos da amostra, 75% conhecem entre 1 a 5 palavras. Paralelamente, ao avaliar o domínio entre os idiomas, 96% apontaram ter um maior domínio no inglês. Estes dados não apenas reforçam o papel hegemônico do inglês na área da Informática, mas também evidenciam a necessidade de diversificar o letramento técnico (no entanto não é o foco desta pesquisa) e expandir o vocabulário específico em espanhol. Conforme apresentado no Gráfico 3:

### Gráfico 3: Termos técnicos em espanhol

Conhece algum termo técnico em espanhol relacionado à informática?

25 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

Sobre a aplicação direta do ensino do espanhol na formação em Informática, as opiniões se mostraram diversificadas. Apenas 8% veem uma aplicação "Total", 24% "Parcial", enquanto 32% se mantiveram neutros. Este dado, somado aos 16% que afirmam não ver nenhuma relação entre o ensino de espanhol e a Informática, sugere um desafio em convencer uma parcela dos alunos sobre a pertinência da proposta.

Por fim, ao avaliar a proficiência em espanhol, a maioria dos alunos (68%) se auto classificou como de nível básico, seguidos de 24% que se consideram intermediários.

Os resultados do questionário revelam um cenário onde o inglês ainda é a língua técnica dominante na área de Informática. Contudo, existe uma abertura e reconhecimento, ainda que parcial, da relevância do espanhol na formação profissional.

Visando o domínio da terminologia técnica em espanhol, conforme o segundo objetivo da pesquisa, propus uma atividade de busca de termos técnicos em vários idiomas e elaboração de glossário.

A partir da atividade proposta, fez-se a tradução de termos técnicos ao espanhol e a elaboração subsequente de um glossário coletivo. Conforme mostra a Figura 12:

**Figura 12: Glossário coletivo**

Glosario en español-3B

¶  
¶

Inglés	Português	Español
-----	Método	Método
-----	Verificação	Verificación
-----	Vetoriais	Vectoriales
-----	Encapsulamento	encapsulación
-----	Algoritmo	Algoritmo
Abstraction	Abstração	Abstracción

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Pude perceber distintas dinâmicas em ação durante o processo, usando o plano de observação como instrumento de coleta de dados. Em relação ao engajamento dos alunos, constatei um envolvimento de nível médio. A maioria dos estudantes mostrou-se receptiva à tarefa, ainda que em alguns momentos, fosse perceptível certa reserva, possivelmente devido à suposição inicial de que o espanhol não tinha relevância direta em sua área de atuação.

Quanto ao uso da língua espanhola, os alunos exibiram um domínio técnico de nível básico, corroborando a resposta dada no questionário de perfil, no qual se constatou que se denominam com este nível. Os alunos recorreram

frequentemente a ferramentas digitais para traduções, revelando, por vezes, hesitações ao confrontarem-se com situações inesperadas em que o uso direto do espanhol era requerido. Por outro lado, a dinâmica de colaboração e interatividade entre os grupos foi um ponto positivo. A sinergia dentro dos grupos foi evidente, com os membros, colaborando eficazmente para alcançar os objetivos propostos na atividade.

No entanto, quando me volto para o raciocínio e reflexão, a capacidade dos alunos de pensar criticamente e avaliar sua produção em espanhol mostrou-se superficial. Conquistaram êxito em traduções diretas, mas raramente se aventuraram em discussões mais profundas sobre nuances linguísticas ou variabilidades regionais dos termos. Neste sentido, esta pesquisa poderia ser ampliada para ampliar o letramento crítico do estudante.

Esta atividade implementada revelou ser um passo valioso para a familiarização dos alunos com o vocabulário técnico em espanhol. Mesmo que ainda haja espaço para aprimoramento e refinamento, a exposição ativa a este tipo de atividade já sinaliza uma direção positiva para futuras intervenções pedagógicas.

Ao observar a atividade sobre saudações e despedidas em espanhol, meu foco se voltou inicialmente ao engajamento dos alunos durante a prática. Durante a atividade “Saudações”, constatei uma curiosidade entre os alunos, especialmente ao tentar categorizar os cumprimentos entre formais e informais. A divisão prévia, que pude identificar, aponta que muitos têm uma noção intrínseca, mesmo que não explícita, sobre os diferentes graus de formalidade em sua língua materna, mas enfrentam dificuldades na transposição desse entendimento para o espanhol.

Uma possível explicação para essa dificuldade inicial reside na idade dos alunos e em sua falta de experiência no mercado de trabalho. O fato de não estarem inseridos em contextos profissionais pode contribuir para a falta de familiaridade com os cumprimentos formais, que frequentemente fazem parte da linguagem profissional. Outra hipótese é que muitas expressões utilizadas no ambiente de trabalho não fazem parte de seu uso diário, tornando o uso da linguagem formal em espanhol algo não compreendido e pouco utilizado.

Além disso, outra hipótese que pude levantar é a importância da escola na educação tecnológica e na inserção do uso social da linguagem para o trabalho. A abordagem pedagógica e a prática educacional podem desempenhar um papel

fundamental na capacitação dos alunos para entender e aplicar a linguagem formal em contextos de negócios.

No momento da apresentação do *PowerPoint* e da explicação sobre os graus de formalidade, pude identificar a compreensão dos alunos ao associar as situações e exemplos com suas experiências prévias, o que evidencia a importância do uso de um recurso visual para consolidar o aprendizado. O exercício subsequente de classificação das frases em níveis de formalidade, por sua vez, revelou uma interação colaborativa entre os alunos.

Ao introduzir a atividade "exemplos de *e-mails*", uma realidade muito presente na vida profissional de um técnico de informática, percebi um nível de interesse ainda maior. A habilidade de estruturar um *e-mail*, identificar seus componentes e escolher o tom adequado é uma competência transversal e essencial na comunicação profissional.

Na parte dos "Exercícios práticos de produção de *e-mail*", os alunos desenvolveram uma capacidade de transposição do conhecimento trabalhado, buscando aplicar o que aprenderam nas atividades anteriores. Aqui, a tendência de erros linguísticos recorrentes ficou mais evidente, especialmente na distinção entre comunicação formal e informal. Contudo, isso também oferece um mapa claro das áreas que necessitam de maior reforço no futuro.

Por fim, na seção "Reflexão", os alunos puderam ponderar sobre a relevância do conteúdo aprendido, especialmente no contexto da escrita de *e-mails* em espanhol. Ressalto a relevância de distinguir entre as comunicações formais e informais e valorizo a oportunidade de desenvolver essa competência em espanhol, principalmente devido à aplicabilidade no contexto profissional.

A atividade de exercício de *e-mail* revelou uma combinação de engajamento, colaboração e reflexão crítica por parte dos alunos.

A adaptação da simulação de chamadas telefônicas para a escrita de *e-mails* empresariais, embora não estivesse no plano inicial, mostrou-se pertinente ao avaliar a capacidade dos alunos de interpretar e comunicar termos técnicos em situações reais, atendendo assim ao terceiro objetivo da pesquisa. Esta mudança alinhou-se à realidade atual do mercado, em que a comunicação escrita predomina em muitos contextos profissionais.

Após a implementação da atividade avaliativa pela plataforma *Kahoot*, busquei uma abordagem que integrasse tecnologia e ensino. Pelas respostas dos alunos, foi possível observar que 31% dos participantes, ou seja, 5 dos 16 alunos presentes na sala durante o primeiro horário, realmente gostaram da atividade de elaboração de um glossário coletivo, enquanto outros 31% gostaram parcialmente. No entanto, é importante notar que, no total, a turma é composta por 26 alunos, mas somente 16 deles estavam presentes no primeiro horário e participaram do jogo. Contudo, 6% (1 de 16) não gostou da experiência, enquanto 19% (3 de 16) não responderam.

Quando questionados sobre a produção de glossários, 19% (3 de 16) consideraram a atividade altamente interessante, mas 25% (4 de 16) acreditam que a atividade poderia ser aprimorada. A revelação de que 31% (5 de 16) dos estudantes foram neutros me fez ponderar sobre a necessidade de tornar a atividade mais desafiadora. Nesse sentido, é importante destacar que a maioria das perguntas utilizadas para avaliar a atividade de glossário não envolviam respostas certas ou erradas, o que excluiu qualquer competição entre os alunos. Esclarecer melhor esse aspecto pode contribuir para o aumento do engajamento dos alunos e tornar a atividade mais envolvente, como demonstraram os 19% que já a consideraram altamente interessante.

No aspecto da aquisição de novas palavras, as respostas foram diversificadas: 38% (6 de 16) dos alunos afirmaram não ter aprendido novas palavras, enquanto 19% (3 de 16) afirmaram ter aprendido mais de 10 palavras novas. Essa diversidade reflete a variação no ritmo de aprendizado e conhecimento prévio dos alunos, algo que devo considerar em futuras aulas.

Ao comparar palavras em espanhol com seus equivalentes em outras línguas, 31% (5 de 16) dos alunos notaram que algumas palavras eram muito diferentes e 38% (6 de 16) sentiram que as palavras eram um pouco diferentes.

Sobre a relevância profissional do vocabulário, 63% (10 de 16) dos alunos acreditam que as palavras aprendidas serão úteis em seus contextos profissionais futuros. Por fim, as questões que tratavam de traduções específicas mostraram que, em alguns casos, como na tradução da palavra "*upload*," os alunos estavam divididos em suas respostas, com 8 deles marcando como "falso" e 7 como "verdadeiro" para a tradução "carregar".

Essa diferença nas respostas foi surpreendente para mim, já que como professora, eu esperava que a maioria dos alunos acertasse a tradução da palavra “*upload*”. Essa expectativa estava fundamentada no fato de que “*upload*” é uma palavra amplamente utilizada, até mesmo por pessoas que não são da área técnica. Além disso, é importante ressaltar que essa palavra constava no glossário coletivo que os próprios alunos haviam criado na atividade anterior. Essa inclusão no glossário coletivo deveria ter facilitado o reconhecimento da palavra e sua tradução correta.

No entanto, talvez se os estudantes tivessem utilizado o glossário de forma mais frequente e para exercícios práticos relacionados às palavras nele contidas, isso poderia ter contribuído significativamente para o aprendizado das terminologias técnicas e, conseqüentemente, para o melhor desempenho nas traduções.

A atividade *Kahoot* provou ser uma ferramenta valiosa para mim, professora, para avaliar as percepções e o progresso dos alunos. Isso ocorreu porque a plataforma permitiu que eu avaliasse o nível de compreensão e engajamento dos alunos de forma interativa, o que é fundamental para adaptar e melhorar minhas estratégias de ensino. Além disso, a relevância dessa atividade para os alunos reside no fato de que eles puderam testar seu conhecimento, interagir competitivamente e, assim, perceber de maneira mais clara seus próprios pontos fortes e áreas que precisavam melhorar. Portanto, a atividade *Kahoot* não só me forneceu um *feedback* como professora, mas também deu aos alunos uma oportunidade de autoavaliação e autodesenvolvimento.

A partir da implementação de estratégias didáticas voltadas à verificação da aplicação do vocabulário técnico em espanhol em cenários simulados de resolução de problemas técnicos, pude perceber nuances interessantes sobre o desempenho dos alunos e sua relação com a atividade proposta.

Ainda em relação ao uso do *Kahoot*, O alto engajamento e implementação das atividades chamaram a atenção, sinalizando que os alunos perceberam a relevância da proposta. Isso foi crucial, pois, em um mundo cada vez mais globalizado, a capacidade de transitar linguisticamente em contextos técnicos é imperativa. Este engajamento também se manifestou na efetiva colaboração e

interatividade entre os estudantes, que, mesmo diante de desafios linguísticos, buscaram coletivamente solucionar os problemas apresentados.

No entanto, mesmo com esse engajamento, ficou claro que o domínio da língua espanhola pelos alunos ainda é de nível básico. Esse fato se tornou ainda mais evidente quando analisei sua capacidade de transitar entre dois idiomas distintos em um contexto técnico-profissional. Os seguintes exemplos ilustram como os alunos responderam aos *e-mails* dos clientes fictícios na Figura 13.

### Figura 13: *E-mails* de resolução de problemas

Problemas con la tarjeta gráfica- Azul Externa Caixa de entrada x

 **Simone Lopes Mendes** <1220589@etfsb.edu.br> sex., 8 de set., 09:04 ☆ ↶ ⋮  
para SoporteTecnico ▾

Hola equipo de soporte,

Tengo algunos problemas con la tarjeta gráfica de mi computadora. Los gráficos de los juegos a los que juego habitualmente muestran fallas constantemente, lo que ha perjudicado bastante a mi experiencia.

Probé algunas soluciones que encontré en línea, pero hasta ahora nada funcionó. ¿Quisieras ayudarme a salir de esto?

Gracias de antemano

Leo

18

---

 **Alice Menezes** <alice.menezes1032@gmail.com> ter., 12 de set., 09:23 ☆ ↶ ⋮  
para mim ▾

🗣️ Detectar idioma ▾ > português ▾ Traduzir mensagem Desativar para: español x

Buenas tardes señora Simone.

Mi nombre es Alice, soy del equipo de soporte y te ayudaré con tu problema.

Le pido que siga las siguientes instrucciones:

- 1- Revisé los conductores de tu computadora;
- 2- Verifique el ajuste de su tarjeta de video;
- 3- Comprueba si hay aplicaciones ejecutándose en segundo plano.

Espero que puedas resolver tus problemas con estas soluciones.

Saludos cordiales equipo de soporte.

⋮

## Dificultades con el archivo en la nube - Verde

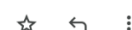
Externa

Caixa de entrada x



**Simone Lopes Mendes** <1220589@etfbsb.edu.br>  
para SuporteTecnico ▾

sex., 8 de set., 09:19



Hola,

Tengo un problema muy urgente: tengo que hacer una presentación universitaria importante y el archivo está guardado en la nube, pero no puedo acceder. Aparece un mensaje de error cada vez que intento abrirlo.  
¿Podrías ayudarme con esto por favor?  
gracias, Pedro

19



**Camila Crisostomo** <camila.crisostomo@estudante.ifb.edu.br>  
para mim ▾

ter., 12 de set., 11:19



espanhol ▾ > português ▾ Traduzir mensagem

Desativar para: espanhol x

Buenas tardes señor Pedro,

Me llamo Juan del soporte técnico de la empresa DevTech. Comprendo la necesidad de acceso en la nube o al archivo y hoy, voy a intentar ayudarlo.

Si el problema es el acceso a la nube intente cambiar la contraseña de tu correo electrónico y no olvide revisar todos sus datos antes de realizar el login. Caso el error se encuentre en el archivo, muy probablemente, él está corrompido y no hay como acceder, pero puede enviarme para que yo intente repararlo.

Espero que alguna de estas soluciones puedan resolver el error, intente hacer lo sugerido y caso necesario contáctenos y estaremos a la disposición.

Saludos cordialmente,  
Equipo de soporte de DevTech



## Problemas con el software de edición - Amarillo

Externa

Caixa de entrada x



**Simone Lopes Mendes** <1220589@etfbsb.edu.br>  
para SuporteTecnico ▾

sex., 8 de set., 09:15




Hola,

Mi nombre es Márcia y soy artista gráfica.

Tengo problemas con un software de edición que uso para mi trabajo. El programa falla constantemente y tengo citas solas inesperadamente, lo que me hace perder todo el progreso de mi trabajo.  
Necesito una solución urgente, ¿pueden ayudarme?

Espero luego tener noticias tuyas, Marcia.

17

 **Maria Fernanda Itacarambi** <maria.silva85@estudante.ifb.edu.br> ter., 12 de set., 11:28 ☆ ↶ ⋮  
para mim ▾

español > português Traduzir mensagem Desativar para: español x

Buenos días Estimada señora Marcia,

Mi nombre es María y soy parte del equipo de soporte técnico de Apoios Z, te ayudaré en lo que necesites. Por favor revisa la pantalla de tu navegador. Si está lleno, ve a la configuración de tu computadora y bórralo. Una ventana llena puede provocar que el software falle y que se produzcan apagones inesperados de nuevos avances. Asegúrate de haber descargado una extensión en tu navegador para guardar cada progreso de tu trabajo en tiempo real, evitando así que se pierdan tus cambios.


Estoy a vuestra disposición para cualquier otra consulta.

Saludos cordialmente,  
María Luna de Silva, gerente de soporte técnico da Apoios Z.

...

Atenciosamente *Maria Fernanda Itacarambi*

### Ayuda con la aplicación de correo electrónico - Rosa Externa Caixa de entrada x


 **Simone Lopes Mendes** <1220589@etfbsb.edu.br> sex., 8 de set., 09:09 ☆ ↶ ⋮  
para SuporteTecnico ▾

Estimado,

Tengo problemas para acceder a mis correos electrónicos a través de la aplicación que siempre he usado en mi tableta. Los correos electrónicos no se cargan como antes y algunos mensajes importantes tardan mucho en llegar. Les pido amablemente que me ayuden con este problema.

Atentamente, Elvira Matilde.

13

 **Nikoly Itacarambi** <nikoly.itacarambi@gmail.com> ter., 12 de set., 11:32 ☆ ↶ ⋮  
para mim ▾

español > português Traduzir mensagem Desativar para: español x

Buenos días estimada señora Elvira Matilde,  
Me llamo Nikoly Itacarambi Marques del equipo de soporte técnico. Su problema es muy común, a continuación le dejaré algunas sugerencias para que las siga.

- 1.Consulte su tienda de aplicaciones para ver si la aplicación problemática se actualizó recientemente o le falta una actualización.
- 2.Verifique que la dirección de correo electrónico y la contraseña estén ingresadas correctamente;
- 3.Verifique su conexión a la red Wifi y su internet;

Espero haber resuelto el problema, estoy disponible para ayudar cuando sea necesario.

Saludos cordiales,  
Equipo de soporte técnico.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

A tradução dos *e-mails*, por exemplo, revelou para alguns alunos desafios significativos na transposição linguística do português para o espanhol, tendo em vista que não questionou a produção gerada pela Inteligência Artificial, revelando

que mesmo tendo o conhecimento técnico, o fato de não dominar o idioma pode prejudicar a interação com o cliente. Esses dados sugerem que para resolver problemas técnicos na área, no momento de interagir com o cliente em espanhol, o estudante precisa ter ambas, a competência na área técnica e linguística.

Outro aspecto relevante a ser destacado é a profundidade do raciocínio e reflexão dos alunos, uma observação fundamental no desenvolvimento educacional. Durante a análise dos resultados, tornou-se evidente que muitos estudantes tendem a demonstrar um raciocínio mais superficial, mesmo quando demonstram comprometimento na realização da atividade de produção de *e-mails*. Eles frequentemente enfrentam desafios em aprofundar suas análises e reflexões em relação aos problemas apresentados.

Nesse contexto, um dos aspectos que merece atenção é a importância do desenvolvimento de habilidades reflexivas. A pesquisa ressaltou a necessidade de uma formação que incentive os alunos a avaliar criticamente as informações, levando em consideração a fonte, a veracidade e a pertinência. A promoção desse pensamento crítico é de extrema relevância, particularmente no cenário profissional, onde a capacidade de tomar decisões embasadas em evidências é altamente valorizada.

Além disso, a pesquisa realçou o papel da inteligência artificial como um recurso valioso no contexto profissional. No entanto, também destacou a necessidade de orientação e treinamento adequados para que possam utilizar essas ferramentas de maneira ética e eficaz.

Outro ponto crítico observado está relacionado à capacidade de reflexão sobre a própria produção. Essa competência se mostra vital em diversos contextos profissionais, incluindo a comunicação por *e-mail* formal, que desempenha um papel importante em muitos setores.

A pesquisa também evidenciou a relevância da competência de verificação de informações. Os resultados mostraram que os alunos não avaliam a precisão das informações que consomem e compartilham, uma grande habilidade em um mundo onde a disseminação de informações incorretas pode acarretar sérias consequências.

Por último, a consideração do contexto foi identificada como um elemento-chave. A pesquisa revelou que os alunos necessitam aprender a avaliar o contexto

no qual as informações são apresentadas e aplicar conhecimentos técnicos de maneira adequada e relevante. Isso é fundamental para prepará-los para situações profissionais nas quais a adaptabilidade e a compreensão do contexto desempenham um papel fundamental. Nesse sentido, a pesquisa ressalta a responsabilidade da escola em fornecer uma base para o desenvolvimento dessas habilidades e competências essenciais.

No entanto, o *feedback* receptivo dos alunos não apenas indica uma disposição para aprender e adaptar-se, o que é fundamental no processo educativo, mas também lança luz sobre a questão da passividade do aluno na busca e utilização de recursos. Esta observação nos leva a considerar a necessidade de uma escola mais atuante no desenvolvimento da habilidade de pensamento crítico dos alunos.

Portanto, ao adotar essa abordagem mais ampla, torna-se claro que a receptividade dos alunos não se limita à aceitação passiva do conteúdo, mas também envolve o desenvolvimento de habilidades críticas que lhes permitam buscar, avaliar e utilizar recursos de maneira informada. Essa perspectiva ressalta a importância da escola no desenvolvimento de habilidades essenciais de pensamento crítico, capacitando os estudantes a se tornarem agentes ativos na construção de seu próprio conhecimento e preparando-os para enfrentar desafios em contextos profissionais futuros.

Na condução da última aula da pesquisa-ação, destaquei aos estudantes a atividade previamente realizada, na qual eles elaboraram respostas formais a *e-mails* em português e subsequentemente procederam com a tradução para o espanhol. Esta atividade teve como objetivo principal avaliar a capacidade dos alunos em lidar com situações técnicas em dois idiomas diferentes.

Para a organização das atividades, os alunos foram agrupados de acordo com os *e-mails* fictícios que receberam. Neste ambiente, os estudantes compartilharam suas respostas individuais, o que permitiu uma análise diversificada das abordagens adotadas por cada um deles. Esta etapa também possibilitou aos alunos avaliarem as distintas soluções para um mesmo problema técnico.

Posteriormente, os grupos tiveram a tarefa de convergir para uma solução unificada e realizarem a respectiva tradução para o espanhol. Durante este

processo, foi enfatizada a importância de se manter a clareza e a formalidade nas traduções, tendo em vista a natureza técnica dos conteúdos. Nas apresentações que se seguiram, os alunos mostraram-se engajados, apresentando suas soluções e, em determinados casos, as respectivas traduções.

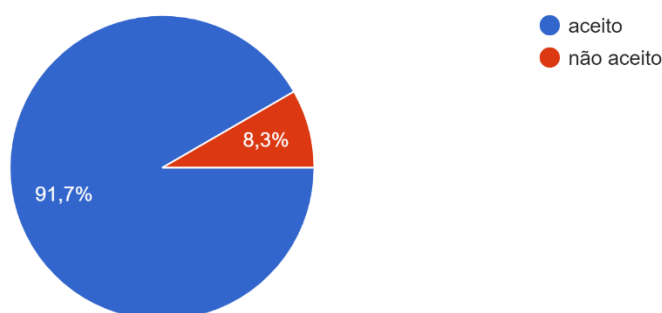
Após a apresentação dos grupos, foi concedido um momento para comentários e reflexões acerca das atividades. O *feedback* proporcionado pelos estudantes revelou-se majoritariamente receptivo. As reações frente às críticas e sugestões indicaram um comprometimento com a aprendizagem e uma disposição positiva para aprimoramento. Esta percepção foi corroborada pelo plano de observação, que buscou avaliar a receptividade dos alunos ao *feedback* coletivo.

Depois de administrar o questionário de avaliação da pesquisa e receber as respostas dos estudantes, pude analisar os dados coletados. É relevante destacar que 91,7% dos participantes aceitaram a utilização de seus dados para fins acadêmicos, garantindo seu anonimato. Esta proporção sugere um alto nível de confiança por parte dos estudantes no processo de investigação. Conforme demonstrado no Gráfico 4.

#### Gráfico 4: Autorização dos dados dos alunos

Desejo participar livremente desta coleta de dados e autorizo a utilização desses dados em publicações, relatórios e demais produtos, garantindo meu anonimato.

24 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

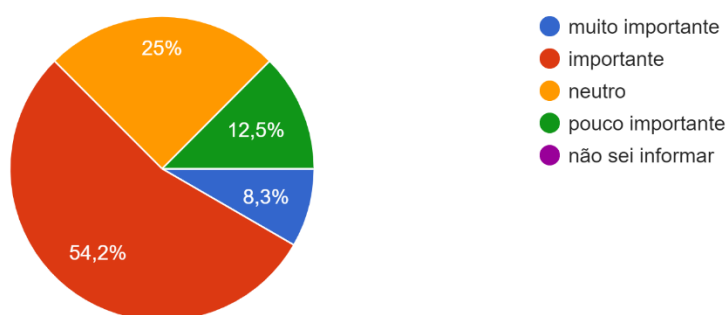
Um dos primeiros aspectos que me chamou a atenção é a percepção sobre a importância do espanhol em suas vidas. A maioria, 62,5%, considera a

aprendizagem do espanhol como importante ou muito importante. As justificações são variadas, desde o valor estratégico do espanhol até o âmbito profissional até uma simples afinidade pessoal com o idioma. No entanto, nem todos têm uma conexão direta com o idioma ou com os países *hispanohablantes*. Conforme apresentado no Gráfico 5.

### Gráfico 5: A percepção dos alunos quanto a importância do espanhol

Após as aulas do projeto de pesquisa, você considera que aprender espanhol é importante para sua vida?

24 respostas



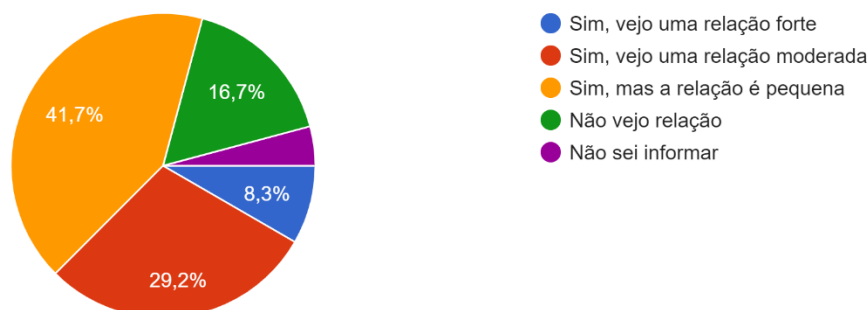
**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

No âmbito profissional, os dados mostram opiniões divididas. Enquanto 38,5% encontram uma relação forte ou moderada entre o aprendizado do espanhol e sua formação em informática, 16,7% não encontram nenhuma conexão entre ambos. Esses dados sugerem uma possível quebra entre as expectativas acadêmicas e as necessidades percebidas pelos estudantes em sua formação profissional. Como ilustrado no Gráfico 6.

### Gráfico 6: A percepção dos alunos quanto a importância do espanhol

Após as aulas do projeto de pesquisa, você vê relação entre o ensino de espanhol no curso e a sua formação profissional?

24 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2023)

Ao observar as atividades realizadas durante o projeto, as "Atividades Práticas" e as "Discussões em Grupo" tiveram opiniões mistas. Entretanto, atividades como os "Jogos Educacionais" e a "Resolução de problemas técnicos em espanhol" foram valorizadas de maneira mais positiva. Isso poderia indicar uma inclinação dos estudantes para métodos pedagógicos interativos e diretamente relacionados à sua área de estudo.

Os recursos utilizados durante a intervenção parecem ter sido bem recebidos. Especificamente, a "Plataforma de jogos online (como *Kahoot*)" e a "Comunicação por *e-mail*" tiveram uma valorização positiva, o que corrobora com a ideia de que ferramentas tecnológicas e digitais são elementos chave no processo de ensino para a população nessa faixa etária, desde que utilizadas com propósito pedagógico e formativo consciente.

Finalmente, ao revisar as sugestões e comentários fornecidos, encontrei uma série de recomendações e opiniões que se pode encontrar desde o apreço pela integração do espanhol com a informática até propostas de mais atividades práticas.

Durante o terceiro bimestre, enquanto desenvolvía minha pesquisa, fui comunicada pela professora titular da disciplina de espanhol sobre a necessidade de especificar uma nota para uma atividade formativa integrada do plano pedagógico. A atividade escolhida foi a simulação de problemas técnicos via *e-mail* formal, foi estabelecida com um valor de 2,0 pontos na média bimestral da

disciplina. A fim de garantir uma avaliação justa e alinhada ao objetivo pedagógico proposto, estabelece-se um sistema de critérios de pontuação. Tal como indicado no Quadro 6.

**Quadro 6: Critérios de avaliação da atividade de resolução de problemas por e-mails**

<b>Componente do e-mail</b>	<b>Pontuação</b>
Saudação inicial	0,2
Breve apresentação	0,2
Corpo da mensagem (orientação clara, precisa e técnica)	0,4
Corpo da mensagem (uso de frases curtas, claras e objetivas)	0,4
Corpo da mensagem (Alto grau de formalidade)	0,4
Saudação de despedida	0,2
Assinatura	0,2
<b>Pontuação final</b>	<b>2,0 pontos</b>

**Fonte:** Pesquisadora (2023)

Dentro da turma de 26 estudantes, observei uma diversidade de notas, com a maioria dos alunos obtendo pontuações próximas ou mesmo iguais ao valor máximo. Especificamente, 30,7% dos alunos alcançaram nota 1,6, 15,3% obtiveram a máxima de 2,0, 38,5% atingiram 1,4 e 7,7% conseguiram 1,2.

Dessa observação, concluí que a maioria dos estudantes parece ter compreendido e se empenhado na atividade. Ficou claro que mesmo aqueles que não atingiram a nota máxima conseguiram assimilar a maior parte dos critérios estabelecidos para correção.

Dentro da turma de 26 estudantes, observei uma diversidade de notas, com a maioria dos alunos obtendo pontuações próximas ou mesmo iguais ao valor máximo. Especificamente, 30,7% dos alunos alcançaram nota 1,6, 15,3% obtiveram a máxima de 2,0, 38,5% atingiram 1,4 e 7,7% conseguiram 1,2.

Dessa observação, concluí que a maioria dos estudantes parece ter compreendido e se empenhado na atividade. Ficou claro que mesmo aqueles que não atingiram a nota máxima conseguiram assimilar a maior parte dos critérios estabelecidos para correção.

Ao alinhar essas observações com os resultados da pesquisa, percebi que, apesar do desempenho individual, há uma tendência coletiva que ressalta a importância do aprendizado do vocabulário técnico em espanhol. A atividade formativa, que atrelou uma pontuação à média, revelou que as estratégias didáticas voltadas à aplicação do vocabulário técnico em cenários simulados foram eficazes em tentar motivar e engajar os estudantes.

Ao iniciar minha investigação sobre a relevância do ensino de espanhol no 3º ano do Ensino Médio Integrado à Informática, uma das principais ferramentas que utilizei foram os questionários. O objetivo geral da pesquisa era averiguar se as atividades propostas contribuíam para modificar a percepção dos estudantes sobre a importância de aprender espanhol em seu contexto acadêmico e profissional.

Inicialmente, ao analisar o questionário aplicado, notei um panorama no qual a predominância masculina era de 60% e feminina de 36%, conforme os dados apresentados anteriormente. A consideração do aprendizado do espanhol como "Importante" ou "Muito importante" para a vida profissional estava alta, com um total de 72%. Contudo, quando indagados sobre a relevância linguística para suas carreiras em informática, o inglês foi maciçamente preferido, com 76%, enquanto apenas 16% viam uma igualdade de importância entre inglês, espanhol e português. Esse quadro inicial já demonstrava a predominância do inglês no cenário da informática, mas também revelava uma abertura, ainda que pequena, para a diversificação linguística.

A assimilação de termos técnicos em espanhol estava em níveis baixos, com 75% dos alunos conhecendo entre 1 a 5 termos nesse idioma. No comparativo, o domínio técnico em inglês era majoritário, sendo apontado por 96% dos estudantes. Evidenciava-se a hegemonia do inglês, porém, implicitamente, surgia a demanda por uma diversificação do letramento técnico. Quando analisei a relação percebida entre o ensino do espanhol e a formação em Informática, foi claro que havia uma divergência. Somente 8% viam uma aplicação total, e 16% não encontravam relação alguma, o que, somado a outros dados, indicava um desafio em estabelecer a relevância do espanhol na área de informática para alguns estudantes.

Após a intervenção pedagógica e a aplicação do questionário final, obtive 24 respostas. A distribuição por gênero se manteve diversa. No entanto, ao comparar

as respostas iniciais e finais, identifiquei uma sutil, mas significativa, mudança na percepção sobre a importância do espanhol. Embora o percentual que considerava o idioma importante para suas vidas tenha sofrido uma leve queda, houve um aumento no reconhecimento da relação entre o aprendizado do espanhol e a formação em informática, passando de 8% para 38,5%.

O *feedback* sobre as atividades propostas, como jogos educativos e discussões em grupo, evidenciou que abordagens mais interativas, especialmente aquelas que vinculavam diretamente o espanhol à informática, eram mais bem recebidas. Os recursos digitais, como a plataforma *Kahoot* e a comunicação por *e-mail*, corroboraram essa tendência.

Em suma, as atividades propostas para a pesquisa parecem ter influenciado, ainda que de maneira moderada, a percepção dos estudantes sobre a relevância do aprendizado do espanhol em seu curso. Embora o inglês continue dominante, a abertura para a diversidade linguística e a reconhecimento da pertinência do espanhol em sua formação mostram-se em crescimento, indicando uma possibilidade de um cenário educacional mais plural no futuro.

A pesquisa foi desenvolvida com base nas características de tarefas delineadas por Skehan (1998) conforme Silva *et al.* (2023). Essas características incluem o foco no significado como primordial, um propósito claro para a ação comunicativa, interações comparáveis às situações do mundo real, a finalização da tarefa como prioridade e a avaliação dos resultados.

O significado foi priorizado ao elaborar atividades que permitiam aos alunos compreender a utilidade prática do espanhol no contexto da informática. Para isso, estabeleci propósitos claros para a ação comunicativa dos alunos, criando situações de aprendizado que refletiam desafios da vida real, conectando diretamente o aprendizado à futura carreira em informática.

Situações que promoviam interações do mundo real foram promovidas, permitindo que os alunos desenvolvessem suas habilidades linguísticas por meio de discussões em grupo, jogos educativos e simulações de ambientes profissionais. Isso os ajudou a aplicar o espanhol de maneira significativa e a desenvolver as competências necessárias para a comunicação no contexto da informática.

Dessa forma, minha pesquisa adotou uma abordagem que abraçava as características centrais das abordagens baseadas em tarefas propostas por Skehan (1998), bem como o Programa de Ensino Baseado em Tarefas - TBLT, de acordo com Long (1985) conforme Silva *et al.* (2023). Minhas atividades foram projetadas para cumprir essas características, proporcionando uma compreensão da relação entre o aprendizado do espanhol e a formação em informática.

No entanto, é importante reconhecer as limitações deste estudo. Primeiramente, a pesquisa foi realizada em uma única turma de 26 estudantes do Instituto Federal de Brasília - *Campus* Brasília, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras turmas ou contextos educacionais. Além disso, o período de intervenção e coleta de dados foi relativamente curto. Uma análise mais abrangente poderia ser realizada em um período mais longo para avaliar as mudanças a longo prazo na percepção dos alunos.

Para futuras pesquisas, seria valioso replicar este estudo em diferentes turmas e instituições educacionais, a fim de obter uma compreensão mais abrangente das dinâmicas de ensino e aprendizagem relacionadas ao espanhol e à informática. Também seria relevante explorar abordagens pedagógicas adicionais que possam aprimorar ainda mais o aprendizado de idiomas em contextos de educação profissional e tecnológica.

Em resumo, esta pesquisa fornece uma visão inicial sobre a relação entre o aprendizado do espanhol e a formação em informática no contexto específico da turma investigada. No entanto, abre portas para investigações mais amplas e aprofundadas que podem contribuir para o enriquecimento do cenário educacional e a preparação dos estudantes para um mundo cada vez mais diversificado e globalizado.

#### **4 UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?**

Nesta seção, faço uma reflexão como pesquisadora, levando em consideração a minha identidade, as atividades realizadas, as teorias discutidas, a pesquisa desenvolvida e analisada, bem como os benefícios, limitações e sugestões para melhorar não apenas o meu desenvolvimento como professora-pesquisadora, mas também o projeto do curso.

Durante o meu percurso no curso, fui desafiada a considerar uma série de conhecimentos teóricos e reflexões que fortaleceram e deram ainda mais embasamento à minha abordagem pedagógica. Desde o início da minha trajetória como professora, sempre valorizei a riqueza das variações linguísticas, reconhecendo que não existe uma única forma "correta" de falar uma língua.

Certamente, o autor Faraco (2008) tem sido uma influência significativa em minha compreensão sobre o ensino de língua, particularmente no contexto do Espanhol. Ao longo de minha trajetória como professora de língua adicional, encontrei em suas ideias um alicerce para minha prática pedagógica. Desde o início, compartilhei da visão de Faraco de que um professor de idiomas desempenha um papel vital na exposição das variações linguísticas do espanhol enquanto ensina a língua.

Concordo plenamente com a ideia de que a diversidade linguística é um componente fundamental do processo de ensino-aprendizagem. A língua é dinâmica, e seus dialetos e variações refletem a riqueza da cultura e da sociedade. Ao levar em consideração essas variações, proporcionamos aos alunos uma visão mais abrangente e autêntica da língua que estão aprendendo.

Além disso, compartilho da crença de que os professores devem ser facilitadores do conhecimento. Nossa missão vai além da mera transmissão de conteúdo; devemos incentivar a reflexão crítica e promover um ambiente onde os alunos se sintam à vontade para explorar e questionar. Isso não só enriquece sua compreensão do espanhol, mas também lhes permite examinar suas próprias crenças e atitudes linguísticas.

A abordagem de Faraco alinha-se perfeitamente com a ideia de que, ao entender e refletir sobre a heterogeneidade da língua e sua conexão com aspectos

culturais, os alunos podem desenvolver uma consciência mais profunda de sua própria realidade sociolinguística. Acredito que essa reflexão não apenas enriquece sua competência linguística, mas também os prepara para se tornarem comunicadores mais eficazes em contextos diversos.

Contudo, essa crença foi frequentemente desafiada por algumas experiências em que fui corrigida por não seguir estritamente a variante europeia do espanhol, devido à persistente influência da valorização da Espanha sobre outros países de língua espanhola. O curso não mudou fundamentalmente essa perspectiva, mas sim aprofundou meu entendimento e me deu ferramentas teóricas e argumentativas mais sólidas para sustentar minha abordagem inclusiva e respeitosa da diversidade linguística. Hoje, mais do que nunca, incentivo meus alunos a se expressarem autenticamente, valorizando suas próprias experiências e origens culturais, ao mesmo tempo em que reconheço e celebro todas as variantes do espanhol em seu contexto único e valioso.

Outra reflexão importante que se destacou ao longo do curso diz respeito à estreita conexão entre o estudo de línguas e culturas. Desde o início da minha carreira como professora de espanhol, compreendia a importância dessa relação e buscava incorporar elementos culturais nas minhas aulas. No entanto, as discussões e aprendizados do curso reforçaram ainda mais essa interligação. Agora, percebo ainda mais que língua e cultura estão intrinsicamente unidas e não podem ser dissociadas. Isso me impulsionou a aprofundar a integração de elementos culturais nas minhas práticas pedagógicas, destacando para os alunos que o aprendizado da língua espanhola é uma oportunidade de mergulhar em uma cultura rica e, ao mesmo tempo, expandir seus horizontes e visão de mundo. Essa abordagem holística não apenas enriqueceu as aulas, tornando-as mais envolventes e significativas para os estudantes, como também os incentivou a apreciar a interconexão entre língua e cultura em seu processo de aprendizado.

Obtive pelas disciplinas do curso uma compreensão mais profunda das diversas identidades que podemos adotar como professores de língua adicional na Educação Básica. Passei a explorar e refletir sobre essas múltiplas facetas da nossa identidade profissional.

Examinei de forma mais detalhada a preferência pelo espanhol eurocêntrico no ensino de línguas adicionais em detrimento dos demais, e aprendi com alguns

autores como Hall (2005) e Bauman (2005) que apresentam estudos sobre a docência, destacando a natureza descentrada e fluida das identidades, trazendo à tona uma série de questionamentos sobre como a identidade do professor de língua adicional é moldada e como essa identidade influencia as escolhas pedagógicas. Considerando que a identidade não é fixa, mas sim um processo em constante evolução, contribuindo para ampliar minha compreensão ao considerar as múltiplas identidades de um professor, percebendo a importância de continuar a manter uma perspectiva flexível e inclusiva em relação às variedades da língua, reconhecendo que cada uma delas tem seu valor e relevância no ensino.

Sempre mantive a visão de que o ensino e a pesquisa são atividades complementares e interligadas, com a pesquisa informando e enriquecendo minha prática pedagógica preexistente.

A abordagem mais investigativa, e a pesquisa-ação em particular, sempre desempenharam um papel fundamental no processo de ensino. Essas metodologias permitem avaliar constantemente o impacto das estratégias pedagógicas ajustando-as com base em evidências concretas. Por meio dela, serei capaz de avaliar constantemente o impacto das minhas estratégias pedagógicas e adaptá-las. Isso não apenas enriqueceu minha prática, mas também me permitiu crescer como educador, alinhando-me com a ideia de que a identidade do professor é fluida e adaptável.

O aprendizado sobre ensino baseado em tarefas e aprendizagem por projetos foi particularmente enriquecedor. Anteriormente, meu enfoque estava predominantemente centrado na transmissão de conteúdo, com ênfase na gramática e na estrutura da língua, seguindo os livros didáticos e reproduzindo muito de minhas experiências anteriores como aluna. No entanto, as atividades e discussões do curso me mostraram o potencial transformador de estratégias pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo de aprendizado. Passar a valorizar o ensino baseado em tarefas e projetos significa uma mudança na abordagem em sala de aula. A partir disso, fica mais fácil e compreensível desenvolver atividades que não visem somente à aquisição de conhecimento linguístico, mas também promovam a aplicação prática desse conhecimento em contextos reais, o que é fundamental para uma aprendizagem efetiva.

A compreensão de que o estudo de línguas adicionais na Educação Básica pode ter significado no presente, no contexto social do estudante, tanto dentro da escola quanto em outros espaços de sua vida como indivíduo e cidadão, também foi uma reflexão essencial. Minha abordagem anterior já considerava o ensino de uma língua estrangeira como uma ferramenta prática que os estudantes podem utilizar em situações reais e significativas. Entretanto, esse curso forneceu uma base teórica para fundamentar e aprimorar o que eu já acreditava e fazia, permitindo-me abordar de maneira mais científica e organizada a integração da língua com a formação dos alunos. Essa perspectiva continuou a me incentivar a incorporar elementos práticos e contextuais nas aulas de espanhol, que refletem diretamente as necessidades e interesses dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e relevante para eles.

Ao longo das atividades, também me vi refletindo sobre a necessidade de adaptar e modificar simultaneamente a minha prática pedagógica. Afinal, a educação é uma jornada em constante evolução, e a minha função como professora é promover uma aprendizagem eficaz e significativa para os alunos. Portanto, as reflexões levaram-me a uma conclusão fundamental: a necessidade de flexibilidade. A prática pedagógica deve ser dinâmica, adaptando-se às mudanças nas necessidades e no contexto dos alunos. Como educadora, agora vejo o valor de uma abordagem mais flexível e adaptável, que se ajusta para atender às demandas em constante transformação da sala de aula.

A pesquisa aplicada desempenhou um papel fundamental na minha evolução como "eu professora-pesquisadora" de língua adicional na Educação Básica. Durante esse processo, fui conduzida a uma profunda reflexão sobre vários aspectos do meu ensino, tanto do ponto de vista retrospectivo quanto prospectivo.

Minha investigação sobre a relevância do ensino de espanhol no 3º ano do Ensino Médio Integrado à Informática envolveu a utilização de questionários, e ao comparar as respostas iniciais e finais, identifiquei uma sutil, mas significativa, mudança na percepção sobre a importância do espanhol, fazendo assim eu repensar minhas crenças, concepções e conhecimentos subjacentes ao meu ensino.

Durante a intervenção, percebi que algumas das minhas suposições sobre o ensino de línguas adicionais precisavam ser revisadas. Fiquei mais consciente

da importância de adaptar minha abordagem pedagógica de acordo com as necessidades e características dos meus alunos. Isso me fez sentir mais segura em minha prática, reforçando minhas crenças anteriores sobre a importância de valorizar a diversidade linguística e cultural.

Além disso, a pesquisa aplicada inspirou-me a ir além das limitações que poderiam estar inibindo minha reflexão e pesquisa sobre o meu ensino. Anteriormente, eu poderia ter evitado a pesquisa por medo de não obter resultados significativos ou por receio de que meus métodos não fossem eficazes. No entanto, ao me envolver profundamente na pesquisa-ação e ver o impacto positivo que ela teve nos meus alunos, senti uma inspiração renovada para continuar a explorar e aprimorar minhas práticas pedagógicas.

Por fim, a experiência da pesquisa aplicada tem um impacto duradouro nas decisões futuras em relação ao meu desenvolvimento profissional como professora-pesquisadora. Agora reconheço a importância de integrar a pesquisa ao meu ensino de línguas adicionais. Pretendo continuar aperfeiçoando minhas habilidades de pesquisa e aprofundando minha compreensão das teorias educacionais. Também planejo compartilhar minhas descobertas com outros educadores, colaborando para aprimorar o ensino de línguas adicionais na Educação Básica. Esta experiência me impulsionou a adotar uma abordagem mais dinâmica e reflexiva em minha prática, enquanto busco constantemente inovações que beneficiem meus alunos e a minha própria jornada como educador.

Avalio o projeto do curso como uma experiência extremamente enriquecedora. Este curso proporcionou uma oportunidade única para aprofundar meu entendimento sobre o ensino de línguas adicionais na Educação Básica e aprimorar minha prática pedagógica. A seguir, compartilho minha avaliação abordando os pontos positivos, as limitações e sugestões de melhoria:

Os pontos positivos do projeto do curso são notáveis. Em primeiro lugar, a fundamentação teórica fornecida foi excepcional. A base teórica permitiu uma compreensão dos conceitos subjacentes ao ensino de línguas adicionais, fortalecendo meu embasamento para orientar as práticas pedagógicas. A integração contínua entre os conhecimentos teóricos e a aplicação prática na pesquisa-ação foi particularmente eficaz. Essa abordagem não apenas ajudou a

adquirir conhecimento, mas também permitiu a aplicação imediata em situações reais, consolidando e reforçando o aprendizado.

Além da excelente fundamentação teórica proporcionada, vale ressaltar que os professores que ministraram o curso demonstraram um profundo conhecimento em seus respectivos campos de estudo. Sua competência e capacidade intelectual foram notáveis, enriquecendo as discussões e proporcionando uma visão mais aprofundada dos conteúdos abordados. A interação com esses professores, que estavam prontos para esclarecer dúvidas, foi uma experiência enriquecedora que contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento profissional.

Além disso, a disponibilidade e o apoio constantes das minhas orientadoras foram inestimáveis. Elas não apenas cumpriram seus papéis durante as reuniões previamente marcadas, mas estavam sempre à disposição para auxiliar e orientar, mesmo fora desses horários. Essa abertura para o diálogo e a disposição para fornecer orientação adicional, quando necessário, foram essenciais para o sucesso do projeto.

Outro ponto que merece destaque é a eficácia da integração contínua entre os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso e sua aplicação prática na pesquisa-ação. Essa abordagem não apenas fortaleceu meu embasamento teórico, mas também permitiu a aplicação imediata desses conhecimentos em situações reais. Essa ligação entre teoria e prática foi um dos pontos altos do curso, pois consolidou e reforçou o aprendizado, garantindo que as habilidades e conhecimentos adquiridos fossem diretamente aplicáveis à minha atuação como professora-pesquisadora de línguas adicionais na Educação Básica.

Esses diversos aspectos positivos do projeto do curso contribuíram para uma experiência de aprendizado enriquecedora e eficaz, moldando meu "eu professora-pesquisadora" e ampliando meu horizonte de possibilidades na educação de línguas adicionais.

Por outro lado, vale a pena mencionar algumas limitações que afetaram minha experiência no curso. Em primeiro lugar, o curso demandou um alto volume de atividades ao longo dos dois semestres, o que, por vezes, resultou em sobrecarga. A acumulação de tarefas no primeiro e no segundo semestre, apesar de desafiadora, muitas vezes se mostrou bastante intensa, especialmente em relação ao tempo disponível para a escrita do portfólio. Essa sobrecarga

comprometeu, em alguns momentos, a profundidade da reflexão e da pesquisa empreendida.

Além disso, a demora no *feedback* foi uma questão significativa durante o curso. Em particular, a disciplina que focava na escrita e oralidade em língua espanhola envolvia o envio de trabalhos e a gravação de áudios, mas o *feedback* sobre esses elementos muitas vezes levou mais tempo do que o esperado. Essa demora impactou a capacidade de realizar revisões e melhorias significativas em meu trabalho.

Outra limitação diz respeito aos horários pré-programados das webs conferências. Muitas dessas sessões eram marcadas para o período noturno, o que, em algumas ocasiões, dificultou a participação plena devido a conflitos com outros compromissos e obrigações pessoais.

Portanto, embora o curso tenha sido extremamente enriquecedor, essas limitações em relação à carga de trabalho, ao *feedback* e aos horários de reuniões online representaram desafios ao longo do meu percurso acadêmico. Essas questões podem beneficiar-se de uma revisão para aprimorar ainda mais a qualidade do programa e a experiência dos participantes no futuro.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, jul./dez. 2003. p. 327-340.

AMORIM; Telma Pires Pacheco; DIB, Aline Provedel; SALBEGO, Nayara Nunes; SILVA, Marimar da. **Teorias, Práticas e Tecnologias Digitais no Ensino e Aprendizagem de Línguas**. In: SILVA *et al.* (org.). Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas. Florianópolis: IFSC, 2023 p.1-196. E-book. Versão PDF.

BAUMAN, Z. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Zygmunt Bauman; tradução, Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2005. p.110.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 2002. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 2 mai. 2023.

BRASIL. **Lei n. 11.741**, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Seção 1, n. 136, p. 5. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm). Acesso em: 2 mai. 2023.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. n. 248. Seção I, p.1-4. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/12/1996&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=289>. Acesso em: 2 mai. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 de dezembro de 2008, Seção 1, nº 253, p. 1 Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=30/12/2008>. Acesso em: 22 mai. 2023.

CODEPLAN, Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Atlas do Distrito Federal**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/atlas-do-distrito-federal/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

COLLARES, Maria Teresa; LIMA, Laura Rodrigues de; MACHADO, Fernanda Ramos; SILVA, Leonardo da. **Identidade e Cultura na Sala de Aula de Línguas Adicionais**. In: SILVA et al. (org.). Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas. Florianópolis: IFSC, 2023, p. 1-95. E-book. Versão PDF.

ELLIS, R. (2003). **Task-based language teaching and learning**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola, 2008.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, Maria (Org.). **Ensino médio: ciência, cultura e trabalho**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Stuart Hall; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro, 10. Ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2005, p.102.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB). **Projeto Pedagógico Institucional**. Brasília-DF, 2017.

Disponível em:

<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/16333/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20Institucional%20-%20Alterado.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB). **Plano de Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**. Brasília-DF, 2014.

JOHNSON, K. E. Second Language Teacher Education: **A Sociocultural Perspective**. 1.ed. New York: Routledge, 2009.

KERN, R. **Communication, literacy and language learning**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

KURAMAVADIVELU, B. **Understanding Language Teaching: from Method to Postmethod**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

MAYOR, J., SUENGAS, A., GONZÁLEZ MARQUÉS, J. **Estrategias metacognitivas: Aprender a aprender y aprender a pensar**. Madrid, España: Síntesis, 1995.

MOURA, D.H. **A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura.** In: Revista LABOR, n. 7, v. 1, 2012.

NUNAN, D. **Methods in Second Language Classroom-Oriented Research.** *Studies in Second Language Acquisition*, v. 13, n. 2, p. 249-274, 1991.

ORTIZ ALVAREZ, Maria Luisa (Org.) **Políticas e (des)valoriz(ação) do ensino de espanhol no contexto brasileiro: desafios e ações** - volume 2 Maria Luisa Ortiz Alvarez (Org.) Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

RAMOS, R. C. G. **Instrumental no Brasil: a desconstrução de mitos e a construção do futuro.** In: FREIRE, M; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H.; BARCELOS, A. M. F. (Org.). *Linguística Aplicada e Contemporaneidade.* Campinas: Pontes Editores, 2005.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTA CECILIA, A. G. **Cómo se diseña un curso de lengua extranjera.** Madrid: Arco Libros, 2008.

SILVA Marimar da; DELLAGNELO, Adriana de Carvalho Kuerten; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; MOSER, Raquel Dotta Corrêa; In: SILVA et al. (org.). **Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas.** Florianópolis: IFSC, 2023, p. 1-157. E-book. Versão PDF.

SILVA Marimar da; DELLAGNELO, Adriana de Carvalho Kuerten; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; MOSER, Raquel Dotta Corrêa; A observação como ferramenta para aprender a ensinar In: SILVA et al. (org.). **Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas.** Florianópolis: IFSC, 2023, p. 1-157. E-book. Versão PDF.

SILVA-JUNIOR, A. F da S. **O ensino de espanhol nos Institutos Federais: apresentação do cenário atual.** In: SILVA-JUNIOR, A. F da S (Org.). *Ensino de Espanhol nos Institutos Federais: Cenário nacional e experiências didáticas.* Campinas, SP: Pontes Editores, 2017, p.11-26.

SCHÖN, D. **Formar professores como profissionais reflexivos** In: Nóvoa, A. (Org.). *Os professores e a sua formação* 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 79-91.

SOUZA, Tassiana Q. e OLIVEIRA, Denise S. In: **A inclusão da língua espanhola na educação brasileira 2010.** Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/LinguaEspanhola/artigos/tassi\\_art.pdf#:~:text=Assim%2C%20conclu%C3%ADmos%20que%20o%20ensino,esta%20%C3%ADnqua%2C%20adquirir%20al%C3%A9m%20de](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/LinguaEspanhola/artigos/tassi_art.pdf#:~:text=Assim%2C%20conclu%C3%ADmos%20que%20o%20ensino,esta%20%C3%ADnqua%2C%20adquirir%20al%C3%A9m%20de)  
Acesso em: 05 nov. 2023.

SEDYCIAS, J. **Por que os brasileiros devem aprender espanhol?** In: SEDYCIAS, J. (Org.). **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 35- 44.

TILIO, R. **Repensando a abordagem comunicativa: multiletramentos em uma abordagem consciente e conscientizadora.** In: ROCHA, C.H.; MACIEL, R.F (Org.). **Língua Estrangeira e Formação Cidadã: Por entre Discursos e Práticas.** Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. Vol.33. Campinas: Pontes, 2013.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo, Martins Fontes, 1984.

WILLIS, J. **A framework for task-based learning.** Harlow,U.K.: Longman Addison- Wesley, 1996.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - Questionário inicial aplicado aos participantes discentes

#### Descripción del formulario

1. Escribe tu nombre completo
2. Escribe tu clase
3. Escribe tu correo electrónico
4. Sexo:  
 masculino  
 femenino  
 otro
5. ¿Crees que aprender español es importante para tu vida profesional?  
 muy importante  
 importante  
 neutral  
 poco importante  
 nada importante
6. En su opinión, ¿qué idioma es más relevante para su carrera en TI?  
 inglés  
 español  
 portugués  
 ambos (inglés y español) son igualmente relevantes  
 todos (inglés, español y portugués) son igualmente relevantes
7. ¿Conoces algún término técnico en español relacionado con la informática?  
 Sí  
 No
8. En caso afirmativo, ¿cuántas palabras aproximadamente?  
 1-5  
 6-10  
 11-20  
 más de 20
9. ¿Conoces más términos técnicos en inglés, español o portugués relacionados con la informática?  
 inglés  
 español  
 portugués  
 la misma cantidad en todos los idiomas  
 No estoy seguro

10. ¿Ves una aplicación directa de la enseñanza del español en tu formación profesional en TI?

- totalmente
- parcialmente
- neutral
- pequeño
- No veo ninguna relación

11. ¿Cómo calificarías tu nivel actual de dominio del español?

- básico
- intermediario
- avanzado
- fluido
- no sé

## APÉNDICE B - Questionário final aplicado aos participantes discentes

### Formulario de consentimiento:

Deseo participar libremente en esta recopilación de datos y autorizar el uso de estos datos en publicaciones, informes y otros productos, garantizando mi anonimato.

- aceptado  
 No acepto

Nombre Completo:

Clase:

Correo electrónico:

Sexo:

- masculino  
 femenino

Esta sección trata sobre la enseñanza del español para tu vida y formación profesional.

1. Después de las clases del proyecto de investigación, ¿consideras que aprender español es importante para tu vida?

- muy importante  
 importante  
 neutral  
 poco importante  
 No sé

Justifica tu respuesta anterior.

2. Después de las clases del proyecto de investigación, ¿ves alguna relación entre la enseñanza de español en el curso y tu formación profesional?

- sí, veo una relación fuerte  
 sí, veo una relación moderada  
 sí, pero la relación es pequeña  
 No veo una relación  
 No sé

Este apartado trata sobre las ACTIVIDADES realizadas a lo largo del proyecto de investigación. Marque 1 para NO IMPORTANTE y 5 para MUY IMPORTANTE.

3. Indique en qué medida las "Actividades prácticas" te ayudaron a darte cuenta de la importancia de enseñar español en el curso de informática.

- (...) 1  
(...) 2  
(...) 3

- (...) 4
- (...) 5

4. Indique cuánto te ayudaron las "Discusiones grupales" a darte cuenta de la importancia de enseñar español en el curso de TI.

- (...) 1
- (...) 2
- (...) 3
- (...) 4
- (...) 5

5. Indica cuánto te ayudaron los "Juegos Educativos" a darte cuenta de la importancia de enseñar español en el curso de informática.

- (...) 1
- (...) 2
- (...) 3
- (...) 4
- (...) 5

6. Indique cuánto te ayudó la "Resolución de problemas técnicos en español" a darte cuenta de la importancia de enseñar español en el curso de TI.

- (...) 1
- (...) 2
- (...) 3
- (...) 4
- (...) 5

7. Indique en qué medida el "Material didáctico impreso" te ayudó a darte cuenta de la importancia de enseñar español en el curso de informática.

- (...) 1
- (...) 2
- (...) 3
- (...) 4
- (...) 5

8. Indique cuánto te ayudaron las "Diapositivas con presentaciones" a darte cuenta de la importancia de enseñar español en el curso de informática.

- (...) 1
- (...) 2
- (...) 3
- (...) 4
- (...) 5

9. Indique cuánto te ayudó la "Plataforma de juegos online (como *Kahoot*)" a darte cuenta de la importancia de enseñar español en el curso de informática.

- (...) 1
- (...) 2
- (...) 3
- (...) 4

(...) 5

10. Indique en qué medida la "Comunicación por correo electrónico" te ayudó a darte cuenta de la importancia de enseñar español en el curso de informática.

(...) 1

(...) 2

(...) 3

(...) 4

(...) 5

Comentarios/Sugerencias:

Deja tu sugerencia o comentario para las clases de español en el curso técnico en TI. Tu respuesta es importante para que podamos ofrecerte un curso más cercano a lo que necesitas.